N.º 90/1/1/26


# DEFESA DE ESPINHO

ANO 58 – N.º 3017
QUINTA-FEIRA
25 JANEIRO 1990
PREÇO: 50$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA □ SEMANÁRIO □ FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS


## PELOURO DA FEIRA E MERCADOS – UMA ESPERANÇA EM NOVA ORIENTAÇÃO

Como referimos na devida oportunidade, o ex-vereador do pelouro da feira confessou, embora tarde e a más horas, que o desmembramento da feira foi um autêntico fracasso.

Afigura-se-nos que Romeu Vitó, que se tem revelado um bom gestor na sua actividade privada, também se apercebeu do descalabro e, avisadamente, tomou as primeiras medidas cautelares com uma remodelação dos pelouros, nomeadamente naquele que agora estamos a apreciar. Foi um passo positivo a que não deve ser estranha a circunstância de, como gestor autárquico, ter cultivado muita experiência e vivido de perto os problemas da cidade.

Além disso, sendo um considerado comerciante da praça citadina, deve ter-se apercebido, como toda a gente, que a orientação dada ao pelouro da feira não correspondia aos superiores interesses do Município. Enfim, José Fonseca falhou.

Com a sua orientação criou problemas cujos reflexos se fizeram sentir, acentuadamente, na implantação do Partido que lhe deu cobertura.

Ora, se desmembrar a Feira foi um grave erro, com reflexos económicos e funcionais, não é menos certo que também o foi politicamente pelo que os eleitores o contabilizaram com o seu habitual espírito de justiça nas últimas eleições.

Romeu Vitó deverá já ter compreendido que o CDS sofreu grave punição e que a complacência do seu PSD neste problema lhe apontou um sério aviso que é necessário não se transforme em condenação no futuro próximo de 1991.

O problema da Feira, o seu crescimento e os seus acessos configuram todo um processo de relevante importância que não se pode enfrentar com soluções aligeiradas, como a que foi protagonizada pela gestão anterior.

Alargar pura e simplesmente o actual espaço avançado para o limite sul da cidade, na freguesia de Silvalde, poderá ser simples e cómodo, mas ficará muito caro à cidade e ao Concelho.

Nem que a zona industrial existente a sul da cidade continue limitada ao que já cresceu, em termos de espaço, não se pode menosprezar que é cada vez mais complicado todo o seu sistema de acessos, trânsito de mercadorias

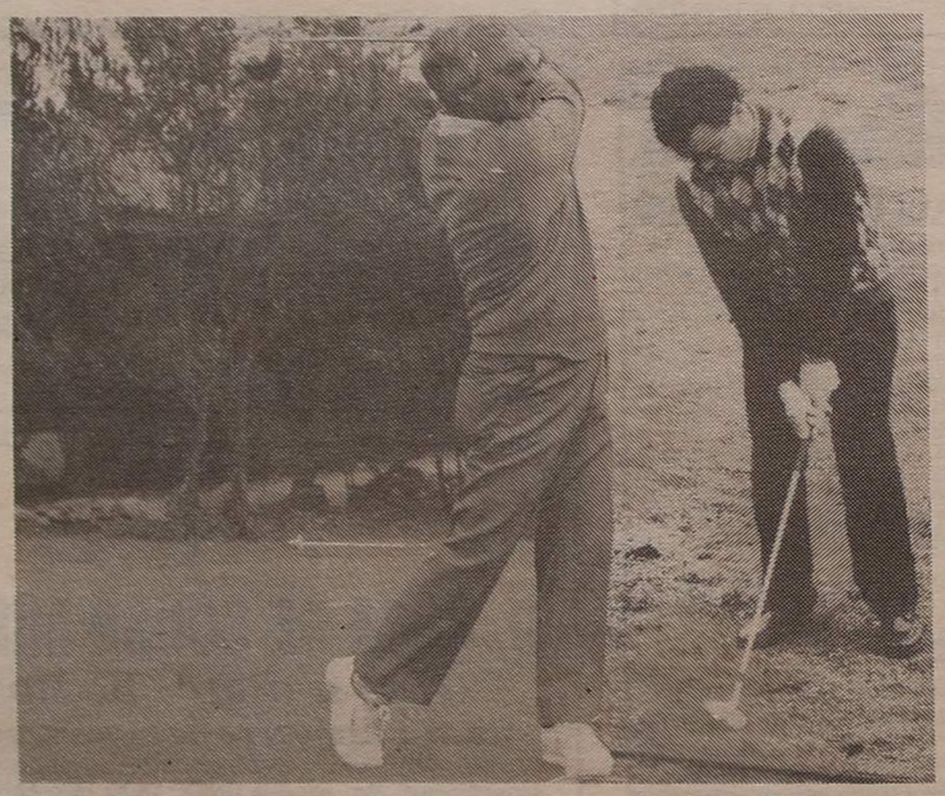
*(Cont. na última pág.)*

## BOMBEIROS ESPINHENSES: VIATURAS «SOBRANTES» VÃO PARA ESTE TERRENO

Os Bombeiros Espinhenses vão passar a utilizar o terreno fronteiro (foto) ao seu quartel para guardar as viaturas que habitualmente estacionam na Rua 16. A notícia foi-nos confirmada pelo presidente da Câmara.
Romeu Vitó precisou que foi já conseguida a anuência dos proprietários.
Entretanto, as obras de remodelação do quartel não são para já. «Não há subsídios e sem eles nada feito» – disse-nos o comandante da corporação, José Martins, em entrevista que publicamos na página seis. E na página cinco damos nota da inauguração de três novas viaturas para os «Espinhenses».

## ...E VIERAM OS INGLESES COM UM JOGO CHAMADO «GOLF»

DESPORTO



Eram ingleses e chegaram cá com o esquisito hábito de passar os tempos livres à cacetada a uma pequena bola, através de terrenos irregulares e relvados. A isso chamavam «golf».
E fundaram um grupo só para esses jogos a que chamaram «The Oporto Niblicks Golf Club», mais tarde apenas Oporto Golf Club.
Vieram com essa moda faz agora um século.

## ORQUESTRA NO CASINO

■ PÁGINA QUATRO

## A VIOLÊNCIA URBANA E RACISMO

■ PÁGINA OITO

## CONTENÇÃO DOS CLANDESTINOS NA FREGUESIA DE GUETIM

Na página dois damos conta das intenções do executivo de freguesia de Guetim para o corrente ano. Das prioridades estabelecidas, destaque para a contenção dos clandestinos.
Mas a Junta de Guetim aposta também nos domínios da habitação, rede viária, educação e cultura, saúde e desporto.

### Assinatura «DE»

Assinatura anual de «Defesa de Espinho» para o ano de 1990:

□ Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro, 1 500$00.

□ Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 1 600$00.

O preço de assinatura é igual para todo o mundo.

Preço avulso: 50$00.

ACTUALIDADE

# CONTENÇÃO DOS CLANDESTINOS AINDA PRIORIDADE EM GUETIM

O plano de actividades da Junta de Freguesia de Guetim aponta, mais uma vez, como grandes prioridades de acção, a resolução de problemas básicos nos domínios da habitação, rede viária, educação e cultura, desporto, saúde e contenção dos clandestinos – conforme se refere no preâmbulo do documento, esta semana remetido à redacção «DE»

**«Nunca é demais lembrar que para termos a freguesia com o mínimo de qualidade de vida e bem-estar das populações, precisamos de um orçamento elevado, muito trabalho e força de vontade para vencer», afirma-se igualmente no preâmbulo.**

E depois:

**«Nos últimos quatro anos já muito se fez mas o que há a fazer é ainda gigantesco, o que obriga a muito dinamismo e a um grande sacrifício».**

Os objectivos para este ano do executivo guetinhense são os seguintes:

**HABITAÇÃO**

Compra de terreno para a construção de casas sociais;

Dar continuidade aos projectos já aprovados pela Câmara e Assembleia Municipal das zonas clandestinas;

Diligenciar para que o plano de pormenor (contenção e ordanamento de clandestinos da zona do Rameiro e Seara) seja efectuado com a maior brevidade possível.

**SAÚDE**

Aquisição de terreno para construção de um edifício que comporte posto médico, lar de dia e creche.

**EDUCAÇÃO E CULTURA**

Construção de um edifício para sede da Junta de Freguesia que contemple posto farmacêutico, grupos desportivos, culturais, recreativos e caritativos:

Incentivar a população para a criação de uma escola de música, grupo de teatro e rancho folclórico;

Dar o máximo apoio a tais iniciativas.

**DESPORTO**

Compra de terreno para complexo desportivo;

Modificação do campo de futebol e construção de um pavilhão desportivo.

**QUALIDADE DE VIDA**

Parque de lazer no Paranho e parque infantil;

Pugnar para que a freguesia seja dotada de saneamento básico e rede de abastecimento de água em toda a sua extenção.

**TRANSPORTES**

Continuar em negociações com os órgãos competentes no sentido de que Guetim possa ter mais carreiras, incluindo nocturna e com destino ao Porto.

**REDE VIÁRIA**

Pavimentação de todas as ruas;

Alargamento de ruas e suavização de curvas;

Criação de novas ruas sempre que possível.

**ILUMINAÇÃO**

Desenvolver todos os esforços no sentido de ser melhorada toda a rede de iluminação pública.

**BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO**

Beneficiar e conservar todo o património pertença da Junta de Freguesia.

### Sublinhado em palestra do Rotary Clube

# FORMAÇÃO PROFISSIONAL TEM NOVOS MOLDES

Portugal terá de conseguir melhores resultados nesta nova fase das Acções de Formação a desenvolver nos próximos quatro anos – foi a mensagem que o eng.º Pedro Nogueira do Instituto Nacional do Emprego procurou transmitir à classe empresarial espinhense na palestra promovida pelo Rotary Club de Espinho e realizada na passada sexta-feira, dia 19, a partir das 21,45 horas, no Hotel Praiagolfe, subordinada ao tema **«Programas Operacionais».**

O eng.º Pedro Nogueira desenvolveu o tema com inegável competência e clareza. No essencial, o palestrante anunciou alguns pormenores relacionados com a utilização dos Fundos Estruturais do Fundo Social Europeu, agora em novos moldes. Como primeira e importante novidade, anunciou que, pela primeira vez, os Fundos vão contemplar o Ensino Profissional e Técnico-Profissional. Outra novidade relaciona-se com a habitual documentação de despesas, que até agora era necessário apresentar. De futuro será a contabilidade das empresas a mostrar como foram utilizados os subsídios. Uma terceira novidade anunciada foi a de que o Programa passa a contemplar a formação de **formadores.**

A lógica subjacente à política de apoios do Fundo Social Europeu aponta, preferencialmente, para a **reciclagem** dos profissionais activos das empresas, em diversos níveis de profissionalização, com incidência em termos de benefícios, no mais baixo grau de escolaridade – segundo o eng.º Pedro Nogueira, que, continuou, afirmando que há a intenção de considerara as empresas que têm mostrado verdadeiro interesse pela formação profissional e chamou a atenção dos presentes para as consequências da plena integração na Comunidade Europeia, a nível do Emprego, com a livre circulação de pessoas, salientando que tal facto poderá trazer a Portugal pessoas qualificadas se cá as não houver e as consequências para a nossa Economia seriam imprevisíveis, mas a nível da pequena e média empresa, em alguns casos, seriam muito sérias.

Daí o PO1 – Plano Operacional n.º 1 – que altera a lógica anterior em que os encargos com os activos das empreas pertenciam, integralmente, ao país e agora já são considerados pelo F S Europeu. Assim, os maiores apoios, como se disse, serão para os profissionais activos, mas sem deixar de considerar os quadros intermédios e mesmo os superiores.

Outra importante inovação verifica-se ao nível burocrático, ficando a gestão das verbas concedidas a cargo de cada Estado, a quem é reconhecida capacidade para apreciar as candidaturas e aprovar os projectos e a própria candidatura passará a dispor duma maior flexibilização dos prazos. Só que o controlo financeiro será bem mais apertado e as verbas não utilizadas nunca poderão passar para o ano seguinte.

Concordámos com o eng.º Nogueira quando afirmou, implicitamente, que uma empresas com profissionais activos **reciclados,** consegue obter uma melhor rentabilização dos seus investimentos. Daí, ter lançado o alerta de que os empresários devem encarar as acções de formação pela **positiva.** E situações menos claras deverão pertencer ao passado!

.....

A presença do nosso jornal merceu uma saudação muito especial do presidente dos Rotários e permitiu conhecer uma destacada personalidade dos centros de decisão na formação profissional, que teve a coragem de reconhecer a ineficácia de muitos cursos que por aí se geraram e funcionaram.


VENDE-SE EM ESPINHO

**CASA**

RUA 33

PRONTA A HABITAR

4 quartos, 3 c/b, salão de festas, águas furtadas aproveitadas.

Contactar: RUA 28, N.º 636 ou TELEF. 7645034 (horas de refeição)

Stand Volante

VIATURAS EM STOCK

RENAULT 5 GT TURBO – 87 – Cinza
JAGUAR – Gasolina
RENAULT EXPRESS – 87 D. PTT – Bege
RENAULT 9 GTL – 85 – Cinza
FIAT CROMA Turbo i.e. – 88 – Cinza
ALFA ROMEO SPRINT 1.3 – 85 – Branco
RENAULT 5 BACARA – 1988 – Preto
CITROEN BX – 1984
VOLVO 340 GL – 83 – Preto, cx. aut.
VOLKSWAGEN POLO – 88 – Azul
PEUGEOT 305 – 81 – Azul
RENAULT S. 5 TL – 5 P. – 88 – Preto
RENAULT 4 L – 77 – Branca
JAGUAR DIESEL – Azul
BMW 320 – 1980 – Azul
VOLKSWAGEN CABRIOLET CAROCHA
RENAULT EXP – Gasolina – 89 – Verm.
VOLVO 245 D – Carrinha – 84 – Branca
ALFA 75 1.6 – 2/12/88 – Cinzento

FACILIDADES DE PAGAMENTO

SEDE: RUA 26, N.º 559
Telefone 725905
4500 ESPINHO

Targa AUTOMÓVEIS

FIAT UNO 45, Preto. 85
AUTOBIANCHI Y 10 TURBO (Vermelho met.), 87
GOLF 1.3 Azul, 88
RENAULT 11 GTS, 87
FIAT UNO 45 S, 5 portas, 88
FIAT UNO 45 S, 88
PEUGEOT 309, 3 portas, 87
OPEL CORSA 1.3 GT, 88
GOLF GTD (Vermelho Ferrari), 87
FIAT TIPO DIGITAL, 89
LANCIA PRISMA 1.6, 85
TOYOTA HILUX, 87
FIAT REGATA 70 (Cinz. met.), 88
TOYOTA STARLET XL 12 V, 87

MOTOS

APRILIA 125 - RÉPLICA, 88
KAWAZAKI GPZ 600 R, 85

*ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTO*

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO
RUA 19, N.º 884 – ESPINHO
TELEFONE (02)-725880


## † ANTÓNIO RODRIGUES DE SOUSA

**MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO**

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por ESTE MEIO, comunicar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 29, segunda-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

ANTA

## † D. ROSA DE SOUSA MILHEIRO

*(Viúva de CARLOS DO MONTE)*

**AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA**

Seus filhos, nora, genros, netos e demais família, profundamente sensibilizados, vêm, por este ÚNICO MEIO, reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, bem como àquelas que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar, confortando-os em tão doloroso acontecimento. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, sábado, dia 27, pelas 18 horas, na Igreja de Anta, pelo que antecipadamente e de igual modo agradecem a todos quantos participarem em tão piedoso acto.

Anta, 25 de Janeiro de 1990

**MARIA GLÓRIA MILHEIRO DA ROCHA**
**MARIA ALICE MILHEIRO DA ROCHA**
**LÚCIA MILHEIRO DA ROCHA**
**JOAQUIM MILHEIRO DA SILVA ROCHA**

*Funerária de N.ª Sr.ª D'Ajuda – Rio Largo – Espinho*


INDÚSTRIA PRECISA

PEQUENO APARTAMENTO OU PARTE DE CASA, INDEPENDENTE. TEMPORARIAMENTE.

*Resposta ao Apartado 423 4505 ESPINHO Codex*

PRECISA-SE

EMPREGADO P/ SUPERMERCADO DE PREFERÊNCIA C/ CARTA DE PESADOS

Carta resposta a este Jornal ao n.º 3129

«DE»
*VENDE-SE NA EURO--ESPINHO RUA 43*


## ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça).

Tem fé e pede a graça por mais difícil que seja.

M. E. G. P. O.

# CÂMARA EM SESSÃO INSÍPIDA

A julgar pelo teor das fichas-resumo que nos foram facultadas, foi insípida a sessão camarária da última semana, a segunda do novo mandato autárquico.

Parece que há infiltrações de água no cemitério. Um responsável do gabinete técnico municipal andou por lá a ver o que se passava e escreveu um relatório: havia de facto infiltrações na cobertura da porta principal do cemitério (lado da Rua 20) e na capela nova. É preciso proceder à hidrofugação das coberturas – opinou o técnico. E, em consonância, a Câmara mandou pedir orçamentos a três empreiteiros para a obra.

Outro assunto desta sessão: a Solverde mandou perguntar quanto é que a Câmara gastou em reparações nos empreendimentos que, no final da anterior concessão, reverteram para o Município. Foram 6.400 contos – informou a edilidade.

Por outro lado, e em conformidade com a lei 390/82, os edis decidiram propor à Assembleia Municipal a fixação em 40 mil contos do tecto para a realização de obras camarárias sem recurso a concurso público. E os eleitos camarários resolveram pedir também à Assembleia Municipal autorização para contrair um empréstimo de curto prazo para acorrer a dificuldades de tesouraria.

Segundo as fichas-resumo que nos forneceram o que se passou nesta sessão (privada) foi isto. Apenas isto.

# BIBLIOTECA MUNICIPAL: *O BALANÇO DE 1989*

A Biblioteca Municipal de Espinho terminou o ano de 1989 com 1747 utilizadores que possuem cartão de leitor, o que os autoriza a levar livros emprestados para a sua residência. Este número de leitores domiciliários quase quadriplicou desde o final de 1988, graças a um aumento mensal médio de 100 novos leitores domiciliários.

Estes dados vêm no balanço da actividade de leitura pública na Biblioteca Municipal de Espinho – balanço relativo ao ano transacto.

Segundo o documento, a cujo texto integral «Defesa de Espinho» teve acesso, em 1989 foram esmprestados 10.131 livros, mais 9084 que foram consultados na Biblioteca Municipal. No total foi proporcionada a consulta de 19.215 obras essencialmente a partir dos poucos mais de 1.184 títulos adquiridos ao longo de 18 meses. Assim, o número médio de leitores diários aproxima-se dos oitenta.

De acordo com o relatório, **«estes números permitem considerar gratificante o esforço desenvolvido pela Câmara Municipal neste sector da actividade cultural».**

De igual modo – sustenta o relatório – **«a receptividade da população às medidas executadas ao nível da leitura pública, do enriquecimento do fundo bibliográfico e documental posto à disposição da população e especialmente da juventude escolarizada, mostram que era uma carência sentida e que começa agora a ser suprida».**

O relatório-balanço de 1989 reporta-se também ao empréstimo de bibliografia às escolas e nota que **«apenas uma escola respondeu positivamente a esta oferta, apesar de serem conhecidas as carências escolares neste domínio».**

O documento precisa, por outro lado que foram porporcionadas, ao longo do ano, 74 actividades culturais (exposições, visitas escolares, actividades plásticas, audiovisuais, música, postos de leitura na praia e Cinanima). Estas actividades preencheram 112 dias, o que corresponde a cerca de metade dos dias úteis so ano.

| | 1988 | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL 1989 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 – | 504 | 594 | 690 | 844 | 924 | 993 | 1028 | 1069 | 1200 | 1350 | 1500 | 1690 | 1747 | 1747 |
| 2 – | 1498 | 508 | 517 | 455 | 928 | 1055 | 556 | 300 | 2735 | 834 | 644 | 913 | 686 | 10131 |
| 3 – | | 507 | 497 | 486 | 1026 | 942 | 678 | 533 | 747 | 611 | 984 | 1299 | 774 | 9084 |

*Neste quadro pode verificar-se os utilizados da Biblioteca ao longo do último ano. Na Coluna superior (1), a evolução dos leitores domiciliários ao longo do ano; na segunda coluna (2), a evolução do empréstimo; na terceira (3) evolução da leitura de presença.*

# CONGRESSO DE UROLOGIA NO «SOLVERDE»

Especialidade de ponta da nossa medicina, a Urologia não sofre dos mesmos atrasos que outras especialidades tanto mais que entre nós já se praticam técnicas cirúrgicas avançadas, sendo já feitos transplantes com alguma regularidade.

Quem o afirma é o prof. Mário Reis, membro da Comissão Organizadora do Congresso da Associação Portuguesa de Urologia, o qual terminou ontem no Hotel Solverde, em Espinho, e que contou com a participação de cerca de 120 participantes, entre os quais alguns clínicos estrangeiros.

A organização do Congresso de 1990 foi confiada à Faculdade de Medicina do Porto e ao Serviço de Urologia do Hospital de S. João, do Porto.

Aspecto fundamental da realização deste congresso entre nós, para além da possibilidade de contacto directo com personalidades científicas das mais importantes e da aprendizagem imediata, é o de ele servir para uma mais fácil divulgação do trabalho que vem sendo desenvolvido pelos especialistas portugueses.

Com efeito, o Congresso Nacional de Urologia vem merecendo acompanhamento atento por parte das grandes revistas da especialidade, o que permite aos trabalhos produzidos pelos especialistas portugueses atingirem os círculos clínicos mundiais.

O programa do congresso incluiu temas tratados em mesas-
-redondas, apresentações de comunicações, «posters» e vídeos com trabalhos científicos. Nas mesas-redondas foram tratados os tumores da árvore urinária, de rim, da próstata e o tratamento actual da calculose. Houve ainda uma mesa-redonda destinada à informática em urologia, nomeadamente sobre a utilização de ficheiros, o ensino e o diagnóstico.

# OBRIGAÇÕES FISCAIS DE FEVEREIRO

**ATÉ AO DIA 15 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DE PESSOAS SINGULARES – I.R.S** – Entrega à D.G.C.I. pelas pessoas ou entidades que devam ao titular originário rendimentos provenientes da propriedade intelectual ou industrial, ou da experiência adquirida no sector industrial, comercial ou científico, de uma relação das pessoas singulares credoras dos mesmos rendimentos, a qual deverá mencionar, relativamente a cada uma delas, o nome, residência, número de contribuinte e respectivo Código e os rendimentos devidos no ano anterior.

Entrega à D.G.C.I. do extracto a que se refere a alínea c) do n.º 1 do art.º 114.º do Código, pelas entidades que sejam obrigadas a efectuar retenções na fonte de I.R.S., com excepção das situações previstas no art.º 74.º, e ainda pelas entidades que paguem rendimentos de categoria H, com excepção de pensões de alimentos.

O extracto deve mencionar os nomes, números fiscais e respectivos Códigos, das pessoas credoras dos rendimentos, quantitativos destes e correspondentes impostos retidos no ano anterior, devendo ainda individualizar os rendimentos devidos que, nos termos do art.º 94.º, não foram objecto de retenção na fonte.

**ATÉ AO DIA 20 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DE PESSOAS SINGULARES – I.R.S.** – Entrega em qualquer tesouraria da Fazenda Pública, instituição de crédito autorizada ou correios pelas entidades que devem juros de depósitos à ordem e a prazo, rendimentos de quaisquer títulos nominativos ou ao portador, ganhos provenientes de jogo, lotarias e apostas mútuas, bem como rendimentos do trabalho dependente, de capitais ou pensões que sejam pagos a pessoas não residentes do imposto que foi deduzido no mês anterior pelas taxas previstas no art.º 74.º (taxas liberatórias).

Entrega nos mesmos locais, pelas entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada, das importâncias que deduziram no mês anterior, correspondentes à aplicação da taxa mais baixa fixada no art.º 71.º do Código sobre os rendimentos de capitais ou prediais que pagaram a quaisquer pessoas.

**ATÉ AO DIA 15 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DE PESSOAS COLECTIVAS – I.R.C.** – Entrega à D.G.C.I. do extracto a que se refere a alínea c) do n.º 1 do art.º 114.º do Código do IRS pelas entidades que sejam obrigadas a efectuar retenções na fonte de IRC, com excepção das situações previstas no art.º 74.º do mesmo Código.

O extracto deve mencionar as designações sociais, números fiscais e respectivos códigos das entidades credoras dos rendimentos, quantitativos destes e correspondentes impostos retidos no ano anterior.

**ATÉ AO DIA 20 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DE PESSOAS COLECTIVAS – I.R.C.** – Entrega, em qualquer tesouraria da Fazenda Pública, instituições de crédito autorizadas ou correios, das importâncias deduzidas por retenção na fonte de I.R.C., nos termos do art.º 75.º, durante o mês imediatamente anterior.

**DURANTE O MÊS – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DE PESSOAS COLECTIVAS – I.R.S.** – Comunicação à D.G.C.I. pelos correctores, sociedades de corretagem, sociedades financeiras de corretagem e instituições financeiras, relativamente a cada sujeito passivo, do número total de acções e outros valores mobiliários cujas mais-valias estejam sujeitas a I.R.S., alienados com a sua intervenção, bem como o respectivo valor, mediante impresso do modelo aprovado ou por suporte informático.

**IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DE PESSOAS SINGULARES – I.R.S.** – Entrega das declarações mod. 1 ou 2, a que se refere o n.º 1 do art.º 57.º do CIRS, nas repartições de finanças ou nos locais que vierem a ser fixados ou ainda remetidos pelos correios para as Direcções de Finanças, pelos sujeitos passivos que não tenham auferido rendimentos das categorias B,C ou D, (Rendimentos do trabalho independente, comerciais, industriais ou agrícolas).

Dec.mod. 1 – Para quem tem rendimentos só do trabalho dependente e/ou pensões.

Dec-mod. 2 – Para os restantes casos.

**IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DE PESSOAS COLECTIVAS – I.R.C.** – Remessa pelas empresas à direcção de finanças da área, residência, sede, direcção efectiva ou estabelecimento estável onde estiver centralizada a contabilidade, de informação das pessoas ou entidades, sujeitas a IRC, que lhes agenciavam transacções ou serviços no ano anterior.

A informação será efectuada mediante impresso de modelo oficial.

– Entrega na repartição de finanças da área da sede, direcção efectiva ou estabelecimento estável em que estiver centralizada a contabilidade ou na direcção de Finanças da mesma área, da declaração periódica de rendimentos, em duplicado, acompanhada dos elementos exigidos na mesma declaração.

A referida declaração pode ser apresentada até 30 de Abril.

– Pagamento, até ao dia de apresentação da declaração periódica de rendimentos, do imposto correspondente à diferença que existir entre o montante total aí apurado e as importâncias entregues por conta.

**IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO – I.V.A. – REGIME NORMAL – PERIODICIDADE TRIMESTRAL** – Entrega, pelos sujeitos passivos do imposto liquidado no 4.º trimestre (Outubro, Novembro e Dezembro) mediante o envio, por via postal, aos Serviços de Administração do IVA, da declaração periódica, acompanhada de vale de correio ou cheque emitido à ordem do serviço do IVA, devendo ser indicado no verso o número de identificação do respectivo sujeito passivo.

O contribuinte, neste regime, que não realize quaisquer operações tributáveis.

**IMPOSTO DE COMPENSAÇÃO** – Pagamento do imposto, tratando-se de veículos novos, nos 8 dias seguintes à data da aquisição por meio de dístico modelo n.º 5, a adquirir na tesouraria da Fazenda Pública do concelho ou bairro da área da residência ou sede do contribuinte, mediante declaração mod. n.º 3, quando se situe no território do continente ou ilhas adjacentes.

**IMPOSTO DE COMPENSAÇÃO** – Pagamento do imposto, no caso de veículos não matriculados ou registados no continente ou nos arquipélagos dos Açores e da Madeira, nos oito dias seguintes ao prazo referido na parte final do n.º 2 do artigo 1.º do Dec.º-Lei n.º 354-A/82, de 4 de Setembro, por meio de dístico modelo n.º 5, a adquirir na tesouraria da Fazenda Pública mediante declaração modelo n.º 3.

## INFORMÁTICA/VENDAS/GESTÃO

PRETENDE-SE:

1 – Elementos para vendas de soluções completas de informáticas para empresas a profissões liberais n/ clientes, com conhecimentos de informática anteriormente adquiridos quer em vendas quer como utilizador de uma pequena/média empresa. Espinho e arredores.

2 – Elemento p/ Espinho com conhecimentos e experiência de contabilidade, stocks e facturação (mínimo) em sistema monoposto ou multiposto.

**Carta com o número de telefone e máximo de referências ao n.º 3143.**

Atlântico ESPINHO

PRETENDE ELEMENTOS PARA SECTOR DE PAPELARIA, COM EXPERIÊNCIA NO ATENDIMENTO AO BALCÃO, DE PREFERÊNCIA COM ALGUMA EXPERIÊNCIA E C/ OU S/ CARTA DE CONDUÇÃO.

**RESPOSTA C/ TODAS AS REFERÊNCIAS PROFISSIONAIS E PESSOAIS AO APARTADO 122 – 4502 ESPINHO**

# PRECE A SANTA CLARA

Ó Santa Clara que seguiste Cristo com a tua vida de pobreza e oração. Faz que, entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitamos serenamente Sua Divina Vontade. Rezar esta oração com nove Ave-Marias, durante nove dias, com uma vela acesa. No nono dia deixar a vela queimar. Fazer três pedidos, um de negócios e dois impossíveis. Publicar no nono dia. Mesmo sem ter fé será atendido. – **A.V.**

AA ESPINHO

# ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer na sede do Clube, no próximo dia 26 de Janeiro de 1990 pelas 20.30 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º – Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
2.º – Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e contas respeitante ao exercício de 1989;
3.º – Eleição dos corpos gerentes para o biénio 1990/91;
4.º – Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.

Nos termos do Estatuto do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos Sócios e não havendo, iniciar-se-á uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 18 de Janeiro de 1990

**O Presidente da Mesa da Assembleia Geral**

# CRIMINALIDADE LIGEIRAMENTE SUPERIOR

Chega-nos agora um comunicado relativo à acção delituosa e actividade da Polícia na zona urbana da cidade de Espinho, relativa ao período entre 1 e 31 de Dezembro.

Em relação à criminalidade, refere-se que o número de acções por furto foi ligeiramente superior ao período anterior, salientando-se esse aumento nas áreas de furtos praticados a pessoas, em velocípedes com e sem motor e em automóveis (44 ocorrências contra 41).

Verificou-se um aumento no número de queixas apresentadas, tendo-se verificado igualmente um ligeiro aumento no número de queixas por emissão de cheques sem provisão bancária.

**ACTIVIDADE DA PSP**

No sector de segurança: foram detidas 14 pessoas por motivos diversos; foram apresentadas na Polícia 20 queixas por vários motivos e sete por emissão de cheques sem provisão bancária no valor de 1.126.943$00; foram efectuadas pela Polícia rusgas e outras operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais, tendo resultado a apreensão de 14 gramas e 250 miligramas de haxixe.

**TRÂNSITO**

Em operações STOP levadas a efeito, a PSP fiscalizou 388 veículos automóveis, tendo verificado 137 infracções às leis de trânsito.

Foi efectuado o controlo de alcoolemia a 9 condutores, não tendo nenhum deles acusado taxa superior à permitida por lei.

Ocorreram neste período 22 acidentes de viação na via pública, resultando 3 feridos graves e 7 feridos ligeiros.

Em 14 dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais.

É de salientar o facto de 1 dos referidos acidentes ter ocorrido ocorreu por desobediência à sinalização, 7 por excesso de velocidade, 3 por excesso de álcool, 9 por manobras perigosas e os restantes por motivos diversos.

Foram elaborados por esta Polícia 389 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 115 por desobediência à sinalização, 208 por estacionamento irregular, 15 por falta de capacete de protecção, 11 cartas apreendidas e as restantes por outras infracções.

A PSP efectuou vários reboques de veículos automóveis, que se encontravam estacionados na via pública de modo a impedir e a embaraçar o acesso a propriedades, ou que impediam e prejudicavam a livre circulação do trânsito.


# Quem é Quem na sua Área*

* Vila Nova de Gaia
Espinho
Santa Maria da Feira
Arouca
Castelo de Paiva

## Lista do Código Postal-Giro de Compras

Com a **Lista do Código Postal - Giro de Compras** é fácil saber quem é quem na sua área. Qual a sua actividade económica. E qual a sua morada.
Assim é fácil descobrir quem contactar quando é necessário algum produto ou serviço. E sem perdas de tempo.
Porque **a Lista do Código Postal - Giro de Compras** é a única Lista feita exclusivamente para a sua zona de residência e de actividade profissional.
A **Lista do Código Postal - Giro de Compras** está organizada de forma a proporcionar uma consulta rápida e eficaz. Para tal foi dividida em duas secções: uma **branca (Lista do Código Postal)** e outra de **cor salmão (Giro de Compras).** Na secção de páginas brancas pode encontrar informações e recomendações sobre a utilização correcta do Código Postal, a relação do Código Postal de todas as freguesias do País e das ruas de Lisboa e Porto, e ainda o número de Codex das empresas. A secção de páginas de cor salmão contém duas listagens alfabéticas de entidades comerciais e de serviços: uma organizada por localidades/arruamentos e outra por tipos de actividade.
**Lista do Código Postal - Giro de Compras.** Quem é alguém está lá. Depois é só procurar.
**Consulte e anuncie na Lista do Código Postal - - Giro de Compras.**
Uma Lista oficial dos Correios editada pela
**ITT (Portugal) – Serviços e Comunicações, S.A.**

**ITT (Portugal) - Serviços e Comunicações, S.A.**


## Domingo à noite

# ORQUESTRA NO CASINO

Acontecimento cultural marcante aprazado para domingo, à noite, no salão nobre do Casino Solverde. Trata-se de um concerto pela Orquestra do Porto, que será dirigida pelo maestro Mark Fitz-Geral. Solista em violino será Thomas Wolf.

Serão interpretadas obras de Vivaldi (nada mais, nada menos que «As Quatro Estações opus 8» e Mozart (Serenata n.º 12 em dó menor K 388 e Eine Kleine Nachmusik, serenata K 525).

# MÁRMORE E VIDRO NA «MÚLTIPLO»

A galeria «Múltiplo», iniciando um novo ano de intensa e diversificada actividade, tem neste momento em exposição um conjunto de obras de mobiliário moderno, em mármore e vidro, da Cooperativa «Pedra a Pedra».

Esta exposição pode ser visitada todos os dias, excepto à segunda-feira, entre as 14.30 e as 20 horas, na Galeria «Múltiplo», situada na Rua 19, n.º 855 (Centro Comercial Solmar), até ao dia 2 de Fevereiro próximo.

**SALVE 30/1/90**

*CLÁUDIA ALEXANDRA AZEVEDO MARQUES*

**RESIDENTE NA SUÍÇA**

Pela passagem da 1.ª primavera, teus avós, bisavós, tios e madrinha desejam-te muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

## CENTRO RECREIO POPULAR

S. FÉLIX DA MARINHA

**RANCHO FOLCLÓRICO**

# CONVOCATÓRIA

Dando cumprimento ao disposto no ponto 1.º do Art.º 16.º dos Estatutos, tenho a honra de convocar os senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede da colectividade, no próximo dia 26 do corrente, pelas 21 horas, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS:**

1.º – Leitura da Acta da Assembleia anterior.
2.º – Discussão e aprovação do Relatório e Contas da gerência do ano anterior.
3.º – Eleição de novos corpos gerentes para 1990.
– Antes da ordem dos trabalhos haverá 30 minutos para discussão de assuntos de interesse.

**NOTA:** Se há hora inicialmente indicada não estiver presente a maioria de associados esta funcionará 1 hora mais tarde com qualquer número.

O Presidente da A. Geral,
**José Pereira Ferreira**

BOMBEIROS ESPINHENSES

# ACONTECEU SOLIDARIEDADE

Quando o reverendo Padre Manuel benzeu as três novas viaturas –**«Que a bênção de Deus acompanhe todos aqueles que as hão-de utilizar nos serviços da Paz...»** que os Bombeiros Espinhenses vão passar a utilizar no seu serviço activo, aconteceu algo mais que um simples acto formal. Não foi o simples e material enriquecimento de um património nem a alegria de os bombeiros terem obtido instrumentos que, no dizer de José Martins, **«só lhes vão dar mais trabalhos»**, que também foram. Aconteceu **Solidariedade.**

A cerimónia protocolar do baptismo e inauguração das três novas viaturas destinadas ao Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários Espinhenses teve lugar no passado sábado, 20 de Janeiro, pelas 15.30 horas, no quartel daquela corporação, estando presentes a direcção e todo o corpo activo vestido a rigor. Em sinal de companheirismo e amizade, que sendo normal e habitual entre os homens que têm por divisa **Vida por Vida,** não deixa de ser notável a presença de representantes de quase todas as Associações Humanitárias do distrito de Aveiro incluindo os Privativos. Registámos ainda a presença de alguns convidados como o presidente da Assembleia Municipal, o vereador Rolando de Sousa, representantes das cinco Juntas do concelho e o representante do Regimento de Engenharia de Espinho, outros convidados.

Terminada a cerimónia a que acabámos de fazer referência, assistiu-se ao desfile de material e pessoal do Corpo Activo dos Espinhenses. A abrir, numa viatura aberta, o comandante, José Martins, perfilava-se em continência aos convidados, seguindo-se as duas fanfarras dos Voluntários de Espinho e dos Voluntários Espinhenses e todas as viaturas destes, incluindo as momentos antes baptizadas.

### SESSÃO SOLENE

Terminado o desfile, decorreu uma Sessão Solene no Salão Nobre da Associação durante a qual se procedeu à entrega de medalhas a bombeiros e aos que participaram na prova de atletismo na parte da manhã.

A presidir, o dr. Ferreira de Campos, presidente da Assembleia Municipal, que era ladeado por Rolando de Sousa em nome da Câmara, e vice-presidente da Assembleia Geral dos Espinhenses, o representante do comandante do Regimento de Engenharia de Espinho, o presidente da Direcção dos Voluntários de Espinho, o representante da Federação dos Bombeiros do distrito de Aveiro, o presidente Ernesto de Oliveira e o comandante José Martins. O Inspector da Zona Norte tinha lugar na mesa mas não compareceu a tempo.

Abriu a sessão Ernesto de Oliveira em nome do presidente da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros Espinhenses, ausente por doença. De seguida, José Martins usou da palavra num longo discurso em que focou, fundamentalmente, os temas desenvolvidos na entrevista que nos dera e que apresentamos em separado.

O presidente da direcção dos Voluntários de Espinho falou, também, agradecendo a entrega do troféu que traduzia a amizade entre as duas corporações e avançou com a ideia de fusão das duas corporações por pensar que seria uma boa solução para enfrentar a falta de apoios o ficiais e outros problemas.

O discurso seguinte, pronunciado com sentida emoção, pertenceu a Ernesto Oliveira, do qual respigamos as seguintes passagens: **«Abro de par em par as portas do meu coração para vos abraçar e agradecer** – dirigia-se aos convidados e aos bombeiros – **esta honrosa moldura humana com que nos brindaram neste dia festivo da nossa Associação»** E mais à frente: **«Permitam que dentre os meus agradecimentos destaque o que faço ao senhor Inspector dos Bombeiros da Zona Norte, embora ausente, pelo carinho com que sempre recebeu as nossas pretensões, pois só com a sua amizade se abrem as portas do Serviço Nacional de Bombeiros, como recentemente aconteceu no subsídio para uma viatura inaugurada».** E, dirigindo-se ao seu comandante: **«Recebi com grande satisfação as chaves das viaturas, que o seu dinamismo e de outros elementos do corpo Activo tornaram possível enriquecer ainda mais esta casa. Estamos todos de parabéns. Mas que não sirva de modelo, pois já não é a primeira vez que praticam tal acto».** E, num apelo: **«Os bombeiros, em qualquer parte são uma força de segurança, pois nada há que os possa dispensar na defesa de bens e pessoas. É preciso que as nossas entidades oficiais e outras se preocupem com os Bombeiros...»**

*O Padre Manuel benzendo uma das viaturas*

Encerrou a sessão o dr. Ferreira de Campos que em todo o seu discurso realçou a tónica dos Bombeiros como manifestação da sociedade civil para garantir melhor a sua segurança. **«A segurança de pessoas e bens não está unicamente cometida aos serviços públicos e ainda bem». «Ainda bem que está a cargo da sociedade civil e uma das instituições que por isso mais merece o carinho das pessoas é, sem dúvida, a dos Bombeiros, porque permite criar e desenvolver a dedicação, a generosidade, o convício, a amizade e o espírito de sacrifídio. E é disto que hoje tivemos aqui testemunho público».**

E, a terminar, deixou no ar a pergunta: **«O que faz correr o bombeiro?»** E acabou por dar a resposta que estaria contida naquele conjunto de valores e outros que são **»... o alicerce da sociedade civil e que permitem aos cidadãos mostrarem aquilo que valem...»**

Terminada a sessão solene em que os oradores foram, calorosamente, se ainda era necessário – que os aplaudidos, para provar, – **«Espinhenses»** não deixa nunca os seus créditos por mãos alheias, eles que haviam recebido os seus convidados com as devidas honras, honraram-nos também com a sua costumeira e peculiar hospitalidade, servindo um magnífico lanche volante, que se prolongou até «às tantas».

### BOMBEIROS DISTINGUIDOS

Durante a sessão solene foram distinguidos os seguintes bombeiros:

– Medalha de prata – Serviços distintos: subchefe Manuel Fernando da Conceição Vieira.

– Medalha de ouro, 30 anos – Asssiduidade: chefe Alberto Alves de Sousa e subchefe Carlos Alves Martins.

Medalha de Coragem: Alberto de Oliveira Canedo.

– Medalha de 40 anos: Ajudante de Comando, Agostinho Loureiro e chefe Francisco Pereira Neiva.

– Medalha de 25 anos: subchefe, Alberto Alves Ferreira; bombeiro de 1.ª classe, Joaquim Manuel Rodrigues Casal Ribeiro; bombeiro de 2.ª classe, Manuel Augusto Pereira Baptista; bombeiro de 3.ª classe, Joaquim Dias Lima e motorista auxiliar, António Rodrigues de Oliveira.

Medalha de 20 anos: subchefe, Amadeu Augusto Morais; bombeiro de 3.ª classe, Manuel Oliveira da Costa; bombeiro de 3.ª classe, Aníbal Artur Pereira Bessa; motorista auxiliar, António Carlos Dias Pereira e motorista auxiliar, José Alves Ferreira.

– Medalha de 15 anos; bombeiro de 1.ª classe, António Soares de Sá; bombeiro de 1.ª classe, Joaquim da Silva Tavares; bombeiro de 2.ª classe, António Gomes da Silva Caneira; bombeiro de 2.ª classe, Joaquim Moreira Patela; bombeiro de 2.ª classe, Vital Peixoto Fernandes; bombeiro de 2.ª classe, José Oliveira de Jesus e bombeiros de 3.ª classe, José Guedes Cerqueira e Manuel de Oliveira Santos.

– Medalhas de 10 anos: Motoristas auxiliares Júlio Guedes Correia, António Carlos Brites Marques e Manuel da Rocha Fonseca.

A terminar esta cerimónia o Comandante dos Bombeiros Espinhenses entregou ao presidente dos Bombeiros Voluntários de Espinho um trofeu que, nas palavras de José Martins, **«simboliza a paz e a amizade entre as duas Corporações».**

Jornal «Defesa de Espinho» de 25/01/1990 – N.º 3017

# COMARCA DE ESPINHO

# ANÚNCIO

## PARA CITAÇÃO DE CREDORES DESCONHECIDOS

**Proc.º n.º 218/B/85 – 2.º Secção**

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, 2.º Juízo, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado LOPES, HERDEIROS, LDA., com sede na Praça do Comércio, n.º 63 – 5100 Lamego, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Eurospuma – Sociedade Industrial de Espumas Sintéticas, Lda., sediada em Espinho, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 8 de Janeiro de 1990

O Juiz de Direito,
**Joaquim Costa de Morais**

A Escrivã,
**Maria Judite Rodrigues**

*FESTEJE O SEU ANIVERSÁRIO CONNOSCO TEMOS UM BOLO PARA COMEMORAR*

Baia Mar

MARCAÇÕES COM 24 HORAS DE ANTECEDÊNCIA

Rua 4, n.º 565 ☆ Telefone 725415 ☆ 4500 ESPINHO

# SALDOS SOFAL

Preços espectaculares em calças, saias, casacos para Homem e Senhora, tailleurs, camisas, blusões e em muitos outros artigos.....!

*POUPE TEMPO E DINHEIRO!*
*VÁ JÁ À SOFAL!*

LARGO DA GRACIOSA, 37 ☆ ESPINHO

BOMBEIROS ESPINHENSES

# Comandante Martins: *Novo quartel? Sem subsídios nada feito...*

Duas das três viaturas ora inauguradas vieram da Alemanha e pertenciam aos serviços de protecção civil de Dusseldorf e uma delas passou por uma verdadeira aventura rocambolesca como nos conta o comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, José Martins.

**«Tudo começou no ano passado, quando o comandante dos bombeiros da Feira, comandante Marques, me disse que um seu antigo bombeiro radicado na Alemanha o avisara de que aqueles serviços – Protecção Civil – se estavam a desfazer por um preço convidativo de viaturas usadas mas ainda em bom estado e bem apetrechadas. E ele já comprara umas três! Mas que pediam por cada unidade 5.800 marcos!**

**O nosso Corpo Activo candidatou-se a uma e conseguiu.**

– Tinham dinheiro, foi imediato...

**Não tínhamos dinheiro que chegasse. No nosso cofre havia 200 contos.**

– E donde vem esse dinheiro?

**«São ofertas de amigos e às vezes por certos serviços dão aos bombeiros algumas importâncias em dinheiro, que nós vamos guardando. E com esse dinheiro já ajudámos um bombeiro a comprar medicamentos, a outro comprou-se um anel que perdera em circunstâncias semelhantes.»**

– Mas voltemos à pergunta...

**«O que faltava apareceu do mesmo modo. Fomos pedindo aos amigos, que nunca faltam aos bombeiros.**

*Comandante Martins diz coisas dos «seus» Bombeiros Espinhenses*

– E a viatura...

**«Começou o seu percurso para Portugal e a sua odisseia, pois a poucos quilómetros de Bordéus avariou e os homens que nela vinham deixaram-na lá entregue a um indivíduo que depois a levou para uma garagem. Nós aqui ficámos sem saber o seu paradeiro e, quando um amigo residente naquela cidade a encontrou, estava desmanchada. Houve que a montar de novo e exigiam-nos 8 000 francos, sendo 4 000 adiantados. Por intermédio daquele amigo lá conseguimos que a viatura ficasse operacional. Falei, então, para a Alemanha, contei o que se estava a passar, que estávamos dispostos a pagar o conserto, que era da sua conta, mas queria que eles me arranjassem outra viatura com um desconto de 50% e assim aconteceu. Quanto à primeira viatura as aventuras ainda continuaram mas, finalmente, também cá chegou.**

– Que características têm essas viaturas que as tornava tão apetecidas?

**«São viaturas de primeira intervenção. Precisam só de três homens e levam 800 litros de água. Uma fica para serviços na cidade e outra para incêndios no mato.**

– Prontas a funcionar?

**Prontinhas. Uma até tem material a mais...**

– E a terceira viatura?

**«Essa é para transporte de pessoal, mas adaptável. Tem uma maca e pode transportar um ferido. Foi adquirida com a comparticipação de 1 500 contos do Serviço Nacional de Bombeiros e 800 contos da Direcção. É baptizada com o nome de Manuel Ferreira Morais Antas, uma pessoa que muito tem colaborado com os bombeiros na aquisição de material. É um grande amigo e não é de Espinho».**

– Essa afirmação parece apontar para leve censura...

**«Bem, as maiores ajudas para os bombeiros sempre vieram de fora de Espinho. Por exemplo, para a segunda viatura foram as fábricas Amorim que contribuíram com 500 contos...»**

José Martins é um comandante extremamente dedicado aos seus homens e à corporação. É um Bombeiro! Não está satisfeito com muita coisa, por exemplo com os subsídios da Câmara: **«Quem os distribui não percebe nada de bombeiros...»**

– Mas vocês receberam 1 000 contos...

**«Que não chegam para nada. Só para reparar o material danificado... As pessoas queixam-se do toque da sirene de noite, principalmente, e o que nós queremos é que isso acabe. É tempo de a Câmara começar a pensar em garantir um piquete.»**

Perguntámos também pelas obras destinadas a aumentar as instalações, previstas há muito. E necessárias para abrigar todo o material circulante, algum disperso, por favor, em instalações de particulares.

**«Não há subsídios! E sem eles nada feito».**

Pergunta desnecessária, mas fize-mo-la, a terminar: – Há alguma divergência entre o Corpo Activo e a Direcção?

**«Nenhuma. Temos funções diferentes. Eles são a Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e nós somos os bombeiros. É a diferença. Mais nada».**

Faltava-nos o «nome» das duas viaturas que vieram da Alemanha. José Martins fez segredo, mas no dia levou-nos junto deles e disse: **«Leia!**

E lemos. Em ambas, do lado direito uma placa com os dizeres. **«Corpo Activo».** Do lado esquerdo uma tinha uma placa que dizia: «Alberto Alves Ferreira, Subchefe de 1.ª classe». Era a viatura ME-137, A. Na viatura ME-546, A era Joaquim de Oliveira Tavares, bombeiro de 1.º classe.

□ □ □

Durante a conversa que mantivemos com o comandante José Martins, soubemos que este dedicado bombeiro projectara já o seu afastamento. **«É justo que me dedique mais à família, a grande vítima desta minha (doença) pelos bombeiros, mas o presidente Oliveira passou-me uma rasteira...»**

E não disse qual.

Por sua vez, o presidente, ao ser informado desta «boca», sorriu e, numa manifestação de sincera amizade pelo seu comandante, disse: **«Fui eu quem o trouxe para cá, para esta vida de dedicação. Pensaria ele que se ia embora, assim sem mais nem menos...»**

Aqui há coisa! Vamos ter alguma surpresa (boa) pela certa!

*Uma das novas viaturas e o respectivo padrinho, subchefe Alberto Alves Ferreira*

*Entrega das chaves das viaturas ao presidente da direcção, Ernesto Oliveira*

«DEFESA DE ESPINHO» – N.º 3017 – 90/01/25

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

## ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que por despacho de 10 de Janeiro de 1990, proferido nos autos de Processo Comum Colectivo n.º 325/89 do 1.º Juizo, 1.ª Secção deste Tribumal Judicial de Espinho, que o M.º P.º move contra o arguido JOSÉ CARLOS DE BARROS ESPERANÇA, solteiro, pintor de automóveis, nascido em 11/10/1966, na fregesia de S. Sebastião da Pedreira, Lisboa, filho de Arménio dos Santos Esperança e de Maria Irene de Barros, portador do B. I. n.º 9901064, de 6/8/85, arquivo de identificação de Lisboa, com última residência conhecida no Bairro de S. Tomé, Bloco C, Ent.ª 278, 2.º Esq.º, Porto, ao qual é imputado um crime de furto qualificado, previsto e punido pelo art.º 297 n.º 2 al. h) do Código Penal, foi o mesmo arguido declarado contumaz, com os efeitos referidos no n.º 1 do art.º 337.º do Cód. Proc. Penal, declaração que implica a anulação dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração, e ainda, nos termos do n.º 3 deste último preceito, a proibição decretada de obter ou renovar bilhete de identidade, passaporte, carta de condução e bem assim obter certidões e documentos ou fazer registos nas Conservatórias do Registo Predial, Comercial e de Automóveis, nos Cartórios e Secretarias Notariais e nas Repartições de Finanças (art.º 337.º nºs 5 e 6 do C. P. Penal).

Espinho, 10 de Janeiro de 1990

O Juiz de Direito
**Francisco Augusto Soares de Matos Manso**

A Escriturária
**Ana Maria Soares Canedo Cruz**

# Depoimento de Manuel Antas

É Manuel Ferreira Morais Antas de seu nome, particularmente emocionado pela honra que lhe deram de o seu nome figurar numa das viaturas inauguradas.

**«O que eu fiz, o que tenho feito não é nada, pois tudo o que se possa fazer pelos bombeiros é sempre pouco».**

**«Os bombeiros são homens inteiramente dedicados a servir e é uma honra auxiliá-los, fornecendo-lhes, quanto possível, os meios de minimizar o risco de vida»**

– Então para o futuro...

**«O gesto incentiva-me a ajudar ainda mais»**

Relembramos, a propósito, as palavras finais do discurso do dr. Ferreira de Campos: **»...valores que permitem ao cidadão como mostrar o que vale.»**

# LIONS ENTREGA 1.400 CONTOS À CERCI

No último sábado, os Lions de Espinho deslocaram-se à CERCI para fazerem a entrega de 1.400 contos, produto líquido da Venda de Natal recentemente levada a cabo, resultante de ofertas e rifas.

Numa cerimónia muito simples, mas repleta do mais acrisolado amor cristão, o Presidente da Direcção dos Lions, Dr. Álvaro Rocha, proferiu umas breves palavras para enaltecer a obra altamente meritória que a Cerciespinho está a levar a cabo em prol dos deficientes que ali encontram a solidariedade humana e a ajuda para se integrarem na sociedade.

Disse também do entusiasmo e carinho com que no seu clube se fala da CERCI e do desejo de todos os Lions em privilegiar os dois escalões etários mais carentes – as crianças e os idosos.

Em nome da Direcção da CERCI, falou o Presidente Américo Gomes da Silva que agradeceu, deveras sensibilizado, as ajudas constantes que tem recebido dos Lions, tendo declarado que o Lionismo devia ser ajudado por quem o pode fazer, já que toda e qualquer angariação de fundos a que mete ombros se destina, religiosamente, a minorar as carências daqueles que mais precisam.

Terminou por citar a máxima da doutrina cristã – «quem dá aos pobres empresta a Deus» – e desejou à família Lionística um ano de 1990 repleto de Paz, Saúde e Amor.

Parabéns ao Lions Clube de Espinho por mais esta realização e pela lição maravilhosa que a todos dá de quanto pode o Homem quando se decide, de alma e coração, a socorrer o necessitado e a amparar o humilde, sem esperar outra recompensa que não seja sentir-se bem com a sua consciência!

*«Retrato de família», instantes após o presidente do Lions, Álvaro Rocha, ter entregue o cheque de 1400 contos ao presidente da Cerciespinho*

## Com terreno da Câmara

# DIRECTOR DO EXTERNATO QUER ERGUER UM COLÉGIO

Director do Externato Oliveira Martins predispõe-se a dotar Espinho de um colégio construído de raiz, «se a Câmara dispensar o respectivo terreno».

Em ofício remetido à edilidade e do qual nos facultou cópia, o director do Externato, Valdemar Martins, refere:

«É público que este estabelecimento de ensino tem desenvolvido notáveis esforços para servir convenientemente a Sociedade onde se insere, pelo que o cidadão desta cidade e das regiões circunvizinhas têm-lhe tributado gratas atitudes de reconhecimento, que nos apraz referir:

«Preocupamo-nos em redobrar atenções para colaborar na supressão dos problemas e carências que julgamos existirem em Espinho, dos quais citamos apenas como meros exemplos a realização de cursos de Formação Familiar e outros, para casais com filhos adolescentes, e de cursos técnico-profissionais, particularmente de Hotelaria (cozinha e bar), Electricista, Técnicos Administrativos, Informática...

«Necessariamente, mostramo-nos incapazes de responder prontamente e com eficácia, como convinha, à angústia de muitos pais que nos contactam, e que passa pela construção de um colégio.

«A regulamentação oficial para construção daquele tipo de escolas obriga à existência de recreio, pavilhão de jogos e de outras áreas – precisando-se, para o efeito, de um terreno devidamente dimensionado.

«Materialmente não temos possibilidade de comprar terreno na concorrência para construir uma obra com as supracitadas características. Contudo, dispomo-nos a dotar Espinho com um Colégio se acaso essa Câmara nos dispensar o respectivo terreno.

«Como a experiência nos demonstra e a razão, e certamente também a de V. Ex.ª, nos diz que a inexistência de um Colégio em Espinho é uma falha que urge superar porque, por ele, muito bem se poderia fazer à terra.

«Estamos certos de que, a implementar-se o modelo de escola que idealizamos, com uma pedagogia fortemente enraizada nos parâmetros anglo-saxónicos, conseguiríamos projectar o Colégio no País, e mesmo no estrangeiro, tornando-se um instrumento publicitário para a cidade que a todos honraria.

«Com a certeza de que V Ex.ª se disporá a prestar, por este meio, mais um relevante serviço ao nosso concelho».


## ALUGA-SE ARMAZÉM

Novo, com 325 m2 de área, 5 m de pé-direito. Zona de Espinho, escritório, banho, portão para camiões de correr, 200 m2 de alugadouro, corrente m. e trifásica, pronto a funcionar, aluga-se ou dá-se sociedade para qualquer ramo.

Contactar Telefone: 720406 – Espinho
Falar Sr. PINTO SANTOS


# JORNALISTAS E AGRICULTORES À MESMA MESA

A Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho (DRAEDM), cuja área geográfica de actuação abrange os distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto e ainda os concelhos de Espinho, Feira, Arouca, Vale de Cambra, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Cinfães, Resende, Mondim de Basto e Ribeira de Pena, vai promover em conjunto com as Uniões de Cooperativas um Seminário dedicado ao tema «a informação agrária e os meios de comunicação social», fazendo na mesma data a apresentação pública do «programa ALDEIA 90» que vai promover ao longo do ano 302 acções de carácter local e 6 grandes acções de carácter regional. Estas acções culminarão com as II Jornadas Regionais de Agricultura de Entre Douro e Minho.

O Seminário e a apresentação do Programa ALDEIA 90 terão lugar no dia 5 de Fevereiro nas instalações da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho – Estação Regional de Mecanização Agrícola localizada em S. Pedro de Merelim – Braga (estrada Braga – Ponte de Lima).

O programa será o seguinte: 9.30 h – Sessão de abertura do Seminário; 10.10 h – «A informação agrária no contexto regional» – Eng.º Abraão Veloso (Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho); 10.25 h – «A informação agrária no Ministério da Agricultura» – Eng.º Luís Pires (Direcção-Geral de Planeamento e Agricultura); 10.40 h – «A comunicação no mundo rural – A experiência do Boletim Agrário na R.T.P.» – Eng.ª Albertina Lobo (Direcção-Geral de Planeamento e Agricultura); 10.55 h – Debate; 11.45 h – «O mundo rural e a televisão » – Dr. António José da Silva (RTP); 12.00 h – «A Direcção-Geral de Comunicação Social e a Imprensa local» – Dr. Dialino Esteves (Direcção-Geral da Comunicação Social); 12.15 h – «A Imprensa Local ao serviço da Agricultura» – Dr. João Barroso da Fonte (Jornal «O Comércio de Guimarães»); 12.30 h – Debate; 15.00 h – Sessão de abertura do «Programa ALDEIA 90»; 15.30 H – Apresentação do «Programa ALDEIA 90»; 16.00 H – Período de perguntas e respostas; 17.00 h – Encerramento.

# MUNICÍPIO DE ESPINHO

## CÂMARA MUNICIPAL – EDITAL N.º 6/90

## RECTIFICAÇÃO AO EDITAL N.º 1/90

**ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:**

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara em sua reunião realizada em 12 de Janeiro p.p., que os valores do novo sistema de crédito para aquisição de habitação foram alterados, passando a ser os indicados nos mapas anexos ao presente edital.

Mais se faz público que a declaração das entidades patronais a que se refere a alínea b) do n.º 3, se reporta às remunerações auferidas no ano de 1989.

E para constar e devidos efeitos, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados no jornais locais «Maré Viva», «Defesa de Espinho» e «Espinho Vareiro».

E eu, Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 17 de Janeiro de 1990

O Presidente da Câmara,
**Romeu Assis Marques Vitó**

*a*) T2

| N.º de Pessoas do Agregado Familiar | Rendimento anual bruto (contos) | | | | REGIME GERAL |
|---|---|---|---|---|---|
| 2 | até 1103 | de 1103 a 1323 | de 1323 a 1544 | de 1544 a 1764 | |
| 3 | até 1248 | de 1248 a 1468 | de 1468 a 1689 | de 1689 a 1909 | |
| 4 | até 1393 | de 1393 a 1613 | de 1613 a 1834 | de 1834 a 2054 | |
| Classe | I | II | III | IV | |

*b*) T3

| N.º de Pessoas do Agregado Familiar | Rendimento anual bruto (contos) | | | | REGIME GERAL |
|---|---|---|---|---|---|
| 3 | até 1248 | de 1248 a 1468 | de 1468 a 1689 | de 1689 a 1909 | |
| 4 | até 1393 | de 1393 a 1613 | de 1613 a 1834 | de 1834 a 2054 | |
| 5 | até 1538 | de 1538 a 1758 | de 1758 a 1979 | de 1979 a 2199 | |
| 6 | até 1683 | de 1683 a 1903 | de 1903 a 2124 | de 2124 a 2344 | |
| Classe | I | II | III | IV | |

*c*) T4

| N.º de Pessoas do Agregado Familiar | Rendimento anual bruto (contos) | | | | REGIME GERAL |
|---|---|---|---|---|---|
| 4 | até 1393 | de 1393 a 1613 | de 1613 a 1834 | de 1834 a 2054 | |
| 5 | até 1538 | de 1538 a 1758 | de 1758 a 1979 | de 1979 a 2199 | |
| 6 | até 1683 | de 1683 a 1903 | de 1903 a 2124 | de 2124 a 2344 | |
| 7 | Idem | Idem | Idem | Idem | |
| 8 | Idem | Idem | Idem | Idem | |
| Classe | I | II | III | IV | |

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

# A CADEIRA DOS AUSENTES

■ **MAGDA PEREIRA PINTO (*)**

Consta que um personagem importante, sempre que dava uma recepção em sua casa, colocava no centro da sala uma cadeira com esta inscrição: «Cadeira dos ausentes».

Com isso pretendia lembrar aos seus convidados que se deveriam abster de criticar quem estava impossibilitado de se defender. Crítica que, diga-se de passagem, a maior parte das vezes não é senão a nossa projecção nos outros; fazemo-los iguais a nós ou até piores que nós.

Desconfiamos deles porque não os compreendemos; talvez nunca tivessemos até feito nenhum esforço para isso.

Mas estamos continuamente a desculpar-nos a nós próprios. Aliás dizem ser uma atitude típica dos portugueses.

Como alguém comentava um dia destes, muitas dessas desculpas até parecem assentar em bases «científicas»: »...Não baixei as luzes porque nas curvas os máximos não encandeiam».

Mas este «pecado-mania» pode ter, ou antes, tem sempre consequências sérias.

É que as pessoas continuamente encontram justificação para as suas atitudes e não aceitam que as corrijam. E nós temos muita necessidade disso, e direito também.

Somos tão imperfeitos que há sempre algo que não está correcto na nossa actuação.

Temos também obrigação grave de corrigir os outros; daremos disso contas a Deus, pois deixar de o fazer é grave falta de caridade.

Obriga-nos a todos: pais, irmãos, amigos, parentes, colegas de trabalho, etc.. Corrigiremos inclusivamente os meios de comunicação social e o próprio Governo.

O Papa não se inibe de, constantemente, apontar tudo aquilo que atenta contra a dignidade da pessoa humana e contra a sua salvação eterna. A ponto de, nas distantes Ilhas Maurícias, falar do pequeno-grande problema das vídeo-cassettes: «São uma ameaça contra a estabilidade das famílias» pelo tempo que fazem perder e pela imoralidade que contagiam.

A atitude de criticar é essencialmente diferente e muito mais fácil, nomeadamente quando é feita pelas costas ou desabridamente, por má disposição ou vingança.

Mas corrigir também não é julgar, isso compete a Deus. No cumprimento dessa obrigação não somos senão instrumentos nas Suas mãos.

Sinal certo de que estamos bem intencionados será começar por mudarmos nós próprios nesse particular. Daremos um grande contributo para melhorar a sociedade.

É que mais facilmente nos corrigimos a nós do que aos outros, apesar de todas as boas intenções e argumentações.

* Médica

# VIOLÊNCIA URBANA E RACISMO

■ **A. M. SILVA (*)**

O início deste ano de 1990 trouxe-nos a notícia de mais uma agressão ocorrida no Porto, de um grupo de «skin-heads» sobre um jovem negro. O facto está longe de ser isolado e traduz, pelo contrário, a crescente violência urbana de que os «cabeças-rapadas» de Lisboa e Porto estão a ser protagonistas destacados. Por outro lado, tais ocorrências não deixam também de significar um (triste) índice do crescimento desordenado e da massificação que se processa nas grandes cidades.

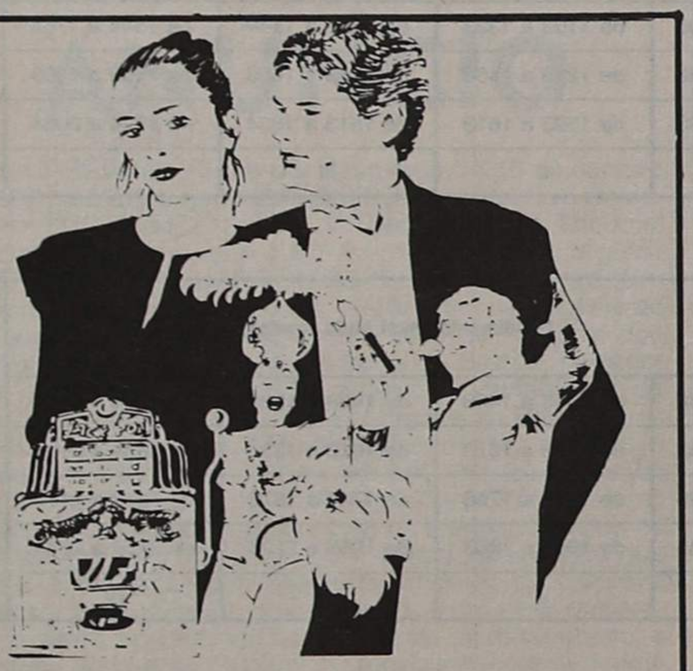
Na realidade, os grupos de jovens «skin-heads» escolheram uma forma algo bizarra de distanciamento como forma de afirmação social o que, apesar de tudo, é legítimo. O que já não pode tolerar-se é que esse comportamento s assuma como ameaça à tranquilidade e à segurança civis, pervertendo os mais elementares princípios de convivência social com base em preconceitos tão idiotas como perigosos em relação a cidadãos de cor ou de determinadas ideias políticas.

Subproduto da cultura urbana, os «skin-heads» representam, afinal, o estigma vivo dos falhanços e frustrações da vida que construímos nas cidades. Estamos numa época em que as ideologias e os valores tradicionais parecem ter perdido todo o sentido e o individualismo consumista se apresenta como o referente fundamental. Ter um vídeogravador, roupa de marca ou um carrinho de compras a abarrotar num qualquer hipermercado são hoje as metas imediatas e reais de grande número de pessoas. Cada vez mais vivemos a correr na pressa de uma vida cada vez mais fútil. E o tempo livre, cada vez maior, esgota-se em actividades frequentemente repetitivas e empobrecedoras.

Os «skin-heads», como o «hooliganismo» dos campos de futebol e outras manifestações de agressividade social constituem o natural escape para a violência acumulada nas 8 horas do dia de trabalho, mas, mais do que isso, assinalam um preocupante esvaziamento mental que encontra na pulsão agressiva e nuns quantos símbolos caducos a «praxis» e a mítica duma era desumanizada.

Com os jovens «skin-heads», a Educação falhou. A Escola foi derrotada, nem sempre em termos académicos (uma vez que muitos desses jovens atingiram um razoável nível de escolaridade), mas certamente porque não conseguiu transmitir e inculcar os valores primordiais da dignidade, igualdade e liberdade humanas de que deve ser veículo privilegiado. Mas não só a Escola: um modelo de família em rápida transformação, um padrão de vida menos solidário e a valorização desenfreada do autoconsumo e do nível de vida são também os criadores dessas personagens marginais do enredo social.

*(*) Artigo em «Novo Despertar»*

- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO. BANCADO SLOTS e BINGO ao nivel das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES

CASINO SOLVERDE ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES


✝ **ROSALINA PEREIRA DE RESENDE**

**MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO**

Seu marido e filhos vêm, por este ÚNICO MEIO, participar a todas as pessoas que mandam celebrar missa do 9.º aniversário por alma da saudosa extinta, no próximo dia 29, segunda--feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Expinho. Antecipadamente agradecem a quem possa comparecer a este piedoso acto.

✝ **ANGELINA DE SÁ FERREIRA RIBEIRO**

**MISSA DO 8.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO**

É com saudade que os seus filhos Odete, Alberto e Rogério, netos, noras e genro mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no dia 23, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, desde já, a todos quantos participarem nesta cerimónia.


CASINO SOLVERDE ESPINHO

CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, dia 25, às 21.30 horas
**OS DEUSE DEVEM ESTAR LOUCOS II** – M/12 anos

De 26 a 31
**CAÇA-FANTASMAS II** – M/ 12 anos

Sexta-feira, às 24.00 horas
**JOVENS PISTOLEIROS** – M/12 anos

Sábado, dia 27
**AS MULHERES DOS PRAZERES DOS CAMPOS NAZIS** – M/18 anos

MATINÉE INFANTIL
**AS AVENTURAS DA TURMA DA MÓNICA** – Todos

**ESTABELECIMENTO**

**ALUGA-SE EM ESPINHO**

Com 100 m2 de área
mais cave
mais garagem

Entre a Rua 33
e Rua 32

☆

Falar:
**Joaquim Pinto**
Telefone: 7641813

# OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS

■ ROSALINA CALDAS LOPES

Foi exactamente a exclamação que me acudiu aos lábios logo após saber os resultados eleitorais. Na verdade, e no momento em que os países comunistas buscam através da força libertar-se de governos totalitários, os portugueses, numa maneira «especial» de estar no mundo, deram uma violenta guinada à esquerda sem talvez medirem as consequências por essa escolha. Tudo isto me causa sofrimento, o que quer dizer dor física, pena moral, ter paciência e ser tolerante.

Acrescido ao sofrimento físico e moral, vemos as injustiças que se praticam, que por sua vez é o apêndice donde resulta a violência; porque se o mundo e quem o governa fosse mais justo e coerente, talvez todas as formas de revolta a que nos é dado assistir fossem mais minoradas; assim, olhando do alto da nossa revolta, vemos passar um governo que, tendo a maioria absoluta para governar bem, com justiça e equidade, preferiu adormecer nos louros conquistados e «falar» bem alto da sua cátedra. Tudo isto resulta dum sistema político que não tenta por qualquer forma ajustar as terríveis desigualdades, diminuindo assim o sofrimento físico e moral do seu povo.

Fala-se, hoje, e sempre, das ex-colónias portuguesas. Alberto João Jardim já fez a denúncia de que muitos milhares de contos são canalizados para esses países, o que, sendo um erro, é necessário, é imprescindível que esses dinheiros sejam cá distribuídos, fazendo com que os portugueses tenham uma vida melhor. Estamos, assim, pagando uma factura com a qual nada temos a ver, pois, quando um país, ou até mal comparando, uma pessoa quer ser independente, tem que contar consigo própria, e não sobrecarregar e dificultar a vida aos que, tendo direitos de primazia, são relegados para segundo plano.

Chama-se agora ao nosso país um regime de direito. Ora, para que de facto isso aconteça na realidade, torna-se indispensável conjugar a liberdade política com a justiça social. Torna-se indispensável melhorar as condições de vida dos cidadãos. Tudo isto, e mais promessas, fez o Professor Cavaco Silva nas eleições que o guindaram ao poder. Ele prometeu melhorar a vida, torná-la menos cruel, menos feroz e mais humana, mas indicações tenho que o Primeiro-Ministro não tem nada de humano e o resultado está à vista. Ninguém, mesmo ninguém, ficou contente com os «celebrados» aumentos dos reformados e pensionistas, acrescidos agora, e já, com descarados aumentos que, se fizermos bem as contas, nos levam mais do que o rebuçado de fel que nos deram! A batata, não se compreende bem porquê, aumentou quatro escudos em quilo, e tudo o resto a que nem é necessário fazer alusão.

É indispensável, antes que seja tarde de, mais, pois os socialistas espreitam, bem como os comunistas, que o governo reveja toda a sua política e compreendam e reconheçam que todos têm direito à vida, o direito ao trabalho, o direito à instrução, o direito à saúde, importando pois saber educar o povo, educar a nossa sociedade que infelizmente é a mais atrasada da Europa. Temos que ser um povo educado e aprender que não se pode mandar enquanto não se aprende a obedecer. Daí que resulta a grande anarquia que se vive em Portugal. Tudo manda mas ninguém obedece. A lei da selva e a má educação campeiam por todo o lado, porque tudo se julga no direito de mandar.

Parece-me que os portugueses esquecem, ou não sabem, que um país é culpável enquanto não for todo ele uma escola, onde todos saibamos comportar-nos e agir da forma mais elegante, e de saber estar no mundo.

Assim, os deuses deviam estar todos loucos quando vieram afirmar que não tinham perdido as eleições. O remendo veio tarde, não valendo de nada a «sofisticada» carta do senhor Peneda.

Sejam as «brisas» da esperança, «ainda», um acto de fé dos portugueses.

# HOMENS CINZENTOS

No campo do vestuário, a cor cinzenta liga com tudo e por isso é muito utilizada e está sempre na moda. Praticamente não se dá por ela, no meio dum conjunto.

O mesmo se passa com certos homens, os tais de 2.ª ou 3.ª categoria, como também é moda dizer agora.

Vivem para o trabalho, a pensar nos outros, e não lhes sobra tempo para publicitar a sua imagem.

Infelizmente, grande parte de nós, muitas vezes, mede as pessoas apenas pela aparência. E o pior é que nos avaliamos também muito mal a nós próprios.

Não nos apercebemos da nossa dignidade, que se mede pela contínua influência de Deus na nossa vida. Dizia Leclerq que isso se deve a que Ele se nos apresenta sob a insignificante aparência dum pedaço de pão e não se revela na sua glória.

Na prática tudo se passa como se não acreditássemos que Deus pode «fazer em nós grandes coisas».

Ora isso inibe-nos de dar testemunho de Cristo; quando sabemos de fonte certa que é por nosso intermédio que Se quer revelar aos outros homens.

Trata-se de um grande mistério, isto que Deus queira estar limitado por nós, que só chegue onde nós desejemos.

Somos, por assim dizer, os seus braços. Pelo menos asssim o pensaram os habitantes duma aldeia que, depois da guerra, reencontram o crucifixo da sua igreja. Contudo, tinham desaparecido os braços do Cristo e gerou-se uma grande polémica sobre se deveria fazer-se o restauro ou não.

Por fim, decidiram colocá-lo no lugar asssim mesmo, acompanhado da seguinte inscrição: «Vós sois os meus braços».

Braços invisíveis e misteriosos dos quais apenas se notam os efeitos.

Para isso não é suficiente dar exemplo de vida limpa e coerente, é necessário falar de Deus.

Precisamos de ler o Evangelho, digeri-lo e assimilá-lo, porque é muito denso. Ficaremos cheios, a transbordar, e sentiremos necessidade de o levar aos outros.

Seria muito esquisito que um cristão não falasse daquilo que dá sentido à sua vida.

Não é necessário cursar uma Universidade para nos decidirmos a fazê-lo. Como aquele rapaz que esperava peloss 25 anos para iniciar o seu apostolado. Até lá teria de se preparar...

Nem é necessário também fazer sermões; basta simplesmente metermo-nos na vida dos outros, como Cristo se meteu na nossa.

**MAGDA PEREIRA PINTO**

# A «RENDA»

**Do jornal «Gazeta do Interior», que se publica em Castelo Branco:**

Vai um paisano no seu utilitário pela cidade, dá voltas e contravoltas até encontrar um *espaçozito* para estacionamento e, por mais breves minutos que se ausente, quando regressa é quase certo que descobre um papelinho de dois ou cinco contos para pagar, com que o diligente cívico de serviço à zona o brindou. E isto, acredite se quiser, passa-se a qualquer hora do dia ou da noite.

O remédio, quase sempre, é pagar e calar. É certo que há paisanos com mais sorte que outros. Às vezes, um amigo influente basta para se esquecer aquele assunto desagradável da multa. Outras vezes, chega-se à fala com o agente autuante e, num saboroso diálogo entremeado de pedidos de desculpa e de leves repreensões, a coisa também passa. Se o paisano for de maus fígados, e lhe passar pela cabeça arengar contra um eventual excesso de zelo do cívico autuante... bom, o melhor mesmo é pagar, que a parada em Tribunal acaba por dobrar.

Temos um amigo, visita frequente cá da casa, que se lamuriava um dia destes com a *renda* que lhe estavam a custar as infracções de estacionamento. Quase vinte contos, só no último mês. É obra. Claro que o aconselhámos a arrumar o carro e a andar mais a pé. Coisa que, aliás, até lhe faria bem à saúde e ao porte atlético. Que não, declarou-nos liminarmente. Mais a mais, tratou de esclarecer, «faço esta vidinha há anos, e só agora é que me têm carregado de multas».

AS IDEIAS DE
PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

**APARTAMENTO T3**

*— VENDE-SE — RUA 19 —*

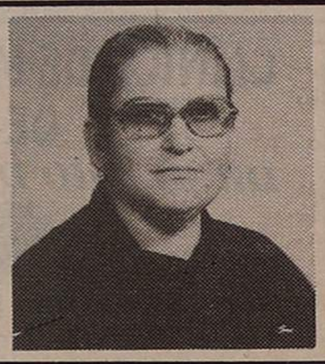
COM COZINHA APETRECHADA DE ELECTRODOMÉSTICOS.
GARAGEM P/ 2 CARROS.

**Contactar: TELEFS. 726607 ou 721850**

— PRECISA-SE —

**DESENHADOR**

*Contactar: TELEFONE 723692*



**GUETIM — ESPINHO**

†

**ANA DA GLÓRIA**

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, genros, noras e netos, vêm, por ESTE MEIO, agradecer muito reconhecidos, a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

**TRESPASSE**

**R/CHÃO,** no centro da cidade, com duas frentes e muita luz. Com a área de cerca de 200 m², para ramo alimentar.

**TELEF. 722660, depois das 20.30 horas**

**Connosco a sua campanha publicitária resulta**

*SOMOS*
**EMPES**
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA

**RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º**
**APARTADO 39**

AMC

**AMC Portugal**
**Alfa Metalcraft Corporation A.G.**

Tem a honra de convidar V. Ex.ª para conhecer ao vivo e ao vídeo o que há de melhor e mais moderno, as verdadeiras e originais baterias de cozinha para cozinhar sem adição de água e gorduras.

Local: **SALA ESPINHO — HOTEL PRAIAGOLF**
*DIA 27/1, das 14 às 24 horas*
*28/1, das 09 às 19 horas*

SOS AVERSOS

PODE SER ÚTIL

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

### Cidade

**TURNO C** – Quinta-feira, Higiene, Rua 19 n.º 393 * Sexta-feira, Grande Farmácia, Rua 62 n.º 457 * Sábado, Teixeira, Avenida 8 (Centro Comercial Solverde) * Domingo, Santos, Rua 19 n.º 265 * Segunda-feira, Paiva, Rua 19 n.º 319 * Terça-feira, Higiene, Rua 19, n.º 393 * Quarta-feira, Grande Farmácia, R 62, n.º 457.

### Freguesias

**ANTA** – «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 □ **Paramos** «Machado», estrada 109, telef. 726388 □ **Silvalde** «Conceição Barreiros», telef. 720278.

## TELEFONES ÚTEIS

### Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil, 720599, □ Tribunal Judicial, 722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxis Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxis Unidos, 722232, □ Táxis do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxis do Largo José Salvador. 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

### Freguesias

**Anta** – Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315.
**Paramos** – Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005.
**Guetim** – Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.
**Silvalde** – Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

## TRANSPORTES

### Comboios

**Para Aveiro (tranvias)** – 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 7.15 * 8.15 * 9.34 * 11.02 * 11.52 * 12.41 * 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 14.08 * 15.31 * 15.40 * 17.15 * 17.58 * 18.14 (não há aos sábados) * 18.43 * 19.27 *20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) * 20.25 * 21.34 * 22.35 * 1.09 *.

**Para o Porto (tranvias)** – 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectuam aos domingos e feriados oficiais) * 8.47 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 9.35 * 11.13 * 12.10 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 13.00 * 13.19 * 14.54 * 16.27 * 16.47 * 18.01 * 18.41 * 18.56 (não há aos sábados) * 19.55 * 20.44 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 21.31 (não há aos sábados) * 22.15 *.

### Urbanos

**Graciosa-Anta-Graciosa** - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

**Graciosa-Silvalde-Graciosa** – 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectuam aos domingos e feriados

# PORTUGUESES NÃ

DISTO E DAQUILO

Os portugueses têm sobre os partidos políticos uma opinião desfavorável, segundo revela um inquérito da Marketest realizado nas regiões de Lisboa e do Porto.
O saldo das respostas extremas «muitíssima ou muita simpatia» relativamente a «pouca ou nenhuma, simpatia», é negativo em ralação a todos eles. O PS, é, no entanto, o partido que apresenta saldo negativo menor com 20 pontos percentuais, enquanto o PCP e o PRD apresentaram indicadores ainda mais desfavoráveis, com 76 pontos percentuais. Em situação intermédia surgem o PSD, com negativo de 24, 7 pontos percentuais sendo também este partido que concita mais simpatias, embora com um número de antipatias superior ao PS, e o CDS, com um saldo de menos 54,6 pontos percentuais.

O inquérito foi realizado junto de indivíduos de idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

**PARQUE AUTOMÓVEL: MAIOR E MAIS JOVEM**

Os 600 mil novos veículos de todos os tipos introduzidos na circulação rodoviária desde 1987 operaram um rejuvenescimento do parque automóvel português, antes disso extremamente envelhecido, e fizeram baixar consideravelmentte o número de habitantes por automóvel.

Segundo a ANECRA – (Associação Nacional de Empresas de Comercialização e Reparação de Automóveis), – os valores atingidos em Portugal estão ainda muito longe da média europeia, continuando alta a média de idade dos veículos e baixo o número de automóveis existentes em relação à população do País.

A mesma fonte prevê uma estabilização do mercado sem mais aproximação significativa aos padrões europeus, assinalando que está já a verificar-se uma redução de vendas, embora limitada ao segmento inferior do mercado, fenómeno que a ANECRA atribui às medidas restritivas das vendas a prestações decretadas pelo Governo.


EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

ENTRE O MAR E A SERRA
– PREÇOS EXCEPCIONAIS –
EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO.
O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR,
DO PRAZER DE HABITAR.
O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO,
A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS
E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O
INVESTIMENTO NO LOCAL.
RESTAM DOIS T-3

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS.
VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS
VERÁ QUE VALE A PENA.

ANDARES T2, T3 E T3+1

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO
ESPINHO
RUAS 8, 10, 25, E 27

III
INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS
GRUPO M. VIOLAS

Fernando Rodrigues Lima
Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.
Rua 26 n.º 329 • Telefone 72 17 39
ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO
DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE
Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ºA
Telef. 722931 ESPINHO

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA
SOMOS
EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, Lda
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER
ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO
A CASA SONOTONE
estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:
GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO
no dia: 29 DE JANEIRO, 2.ª-FEIRA, DAS 9 ÀS 10 HORAS
onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual:
ÓCULOS AUDITIVOS
-MODELOS DE BOLSO-MODELOS RETROAURICULARES-INTRA/CANAL
(usado dentro do ouvido sem fios nem tubos).

A CASA SONOTONE
faculta-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiométricos e experiências práticas.
opal
CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º - PORTO
Poço do Borratém, 33 S/L - LISBOA

# OSTAM DOS PARTIDOS

**Aumenta o número de estrangeiros residentes na Alemanha Ocidental**

A grande maioria dos estrangeiros que trabalham na Alemanha Ocidental não pretendem regressar tão cedo aos seus países de origem. Apesar de nos últimos dez anos ter diminuído o número dos chamados trabalhadores «convidados», actualmente vivem mais estrangeiros na Alemanha do que há um decénio, porque as famílias vieram-se juntar aos pais. É o que informa a Confederação das Associações Patronais Alemãs. 60 por cento dos estrangeiros já residem há mais de dez anos na Alemanha, 13 por cento já estão radicados no país há vinte anos.
O número dos assalariados estrangeiros empregados nas indústrias alemãs diminuiu nos últimos anos de 330.000 para 1,5 milhão. Em contrapartida, a população total de estrangeiros na Alemanha aumentou de 535.000 para cerca de 4,5 milhões. A percentagem de estrangeiros na relação demográfica subiu de 6,4 para 7,3 por cento.
Na esteira da escalada do desemprego muitos trabalhadores estrangeiros perderam a sua colocação. O número de desempregados duplicou para cerca de 250.000; o índice de desemprego entre estrangeiros subiu, no espaço de dez anos, de 5,1 para 13,7 por cento. A título de comparação: a taxa de desemprego entre assalariados alemães é inferior a dez por cento.
Com 32 por cento os turcos compõem o mais numeroso grupo de estrangeiros na Alemanha. 13 por cento são jugoslavos, 12 por cento são italianos, 6 por cento são gregos, 3,2 por cento são espanhóis e 1,7 por cento são portugueses. 90 por cento dos espanhóis vivem há mais de dez anos na Alemanha. Entre gregos, jugoslavos e portugueses, a percentagem nessa categoria é de 80 por cento. 68 por cento dos italianos e 59 por cento dos turcos já residem na República Federal há mais de um decénio.

**AQUEÇA-SE À LAREIRA EM SEGURANÇA**

Com o tempo frio que se vive, voltam os serões passados à volta da lareira em reconfortante convívio familiar. Aliás, este costume de profundas raízes culturais está a ressurgir também nos meios urbanos, inclusivamente porque o aquecimento a lenha de queima fica bastante mais económico. No entanto, haverá que tomar algumas precauções para que o aconchego da lareira não acabe por dar lugar à perda de bens ou até de vidas.

Antes de mais, convirá recordar que nunca deverá utilizar-se álcool ou gasolina para acender o lume e muito menos para avivá-lo. Uma vez acesa a lareira, será bom não a abandonar sem qualquer vigilância, mesmo quando as brasas parecem quase apagadas, pois uma lufada de ar pela chaminé pode espalhar faúlhas ou chispas e provocar um incêndio. Este risco poderá reduzir-se substancialmente com a colocação de uma rede metálica adequada em redor da lareira.

Outra preocupação importante consiste em retirar das proximidades da lareira objectos ou materiais facilmente inflamáveis, tais como tapetes, alcatifas, móveis etc..., afastando evidentemente também a lenha de queima, bem como os diversos produtos utilizados para atear o fogo.

Finalmente será indispensável mandar limpar a chaminé pelo menos uma vez por ano e colocar em lugar acessível um extintor que cada uma das pessoas da casa aprenderá a manejar correctamente.

**APOIO DA CEE À MODERNIZAÇÃO DA PESCA**

Portugal vai receber da CEE 1,25 milhões de contos, referentes ao somatório das verbas atribuídas a projectos portugueses de modernização das pescas.

Nos 452 projectos aprovados para apoio comunitário, no valor global de 58,91 milhões de ECU (10,36 milhões de contos), incluem-se 32 projectos portugueses: 10 projectos de construção de navios de pessca, no valor de 856 mil contos, 14 projectos de modernização de navios, no montante de 60 mil contos e oito projectos de aquacultura, no valor de mais de 335 mil contos.

O país mais beneficiado pelos subsídios foi a Espanha, com 2,55 milhões de contos para construção de navios, 630 mil contos para a sua modernização e mais 570 mil contos para projectos de aquacultura.

**DETERGENTES E LIXÍVIA SÃO VENENOS PERIGOSOS PARA CRIANÇAS**

A «DECO» chama a atenção para o perigo que os detergentes constituem para as crianças, em resultado de serem produtos tóxicos.

Reportando-se a um estudo do Centro de Informação Anti-Venenos, a «DECO» sublinha que a lixívia, os detergentes e sabões são os responsáveis pelo maior número de intoxicações com produtos caseiros e industriais correspondentes a consultas feitas àquele centro.

Dum total de 1715 casos, 967 foram provocados por aqueles produtos e só 285 por tintas e solventes, 283 por cáusticos e 180 por combustíveis líquidos.

O grupo etário mais afectado é o inferior aos 5 anos. Curiosamente, os indivíduos com mais de 15 anos apresentam mais baixa taxa de sinistralidade do que as crianças entre os 5 e os 14 anos.

■

DE SPORTO

# OPORTO GOLF CLUB JÁ CENTENÁRIO

**O Oporto Golf Club é a colectividade mais antiga na Península Ibérica ligada à modalidade e a quarta na Europa.**
**Este ano em comemorações do centenário, o Oporto Golf Club, situado em Silvalde, dispõe agora de umas bonitas instalações, as quais se prevêm ser ampliadas dentro de pouco tempo.**
**Assinalando esta efeméride, «Defesa de Espinho» dá à estampa um trabalho com alguma profundidade sobre a colectividade, a sua história, os seus anseios. Um trabalho nas páginas seguintes e a prolongar-se para a próxima edição.**

*O novo edifício/sede do Oporto Golf Club. Belo, airoso e instalado bem no meio da natureza.*

FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO
Simão Rocha, L.da
APARTADO 75 – ZONA INDUSTRIAL – 3881 OVAR CODEX
TELEFS.: (056) 54187-54188-54189
TELEFAX: 53874 – TELEX: 24557 SIROL P

MATOS VIEGAS
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Acordo com: A.D.S.E. – A.C.A.S.A. – E.D.P. – C.T.T.
Caixa Geral de Depósitos e S.A.M.S.
Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º – Telef. 721024 – ESPINHO

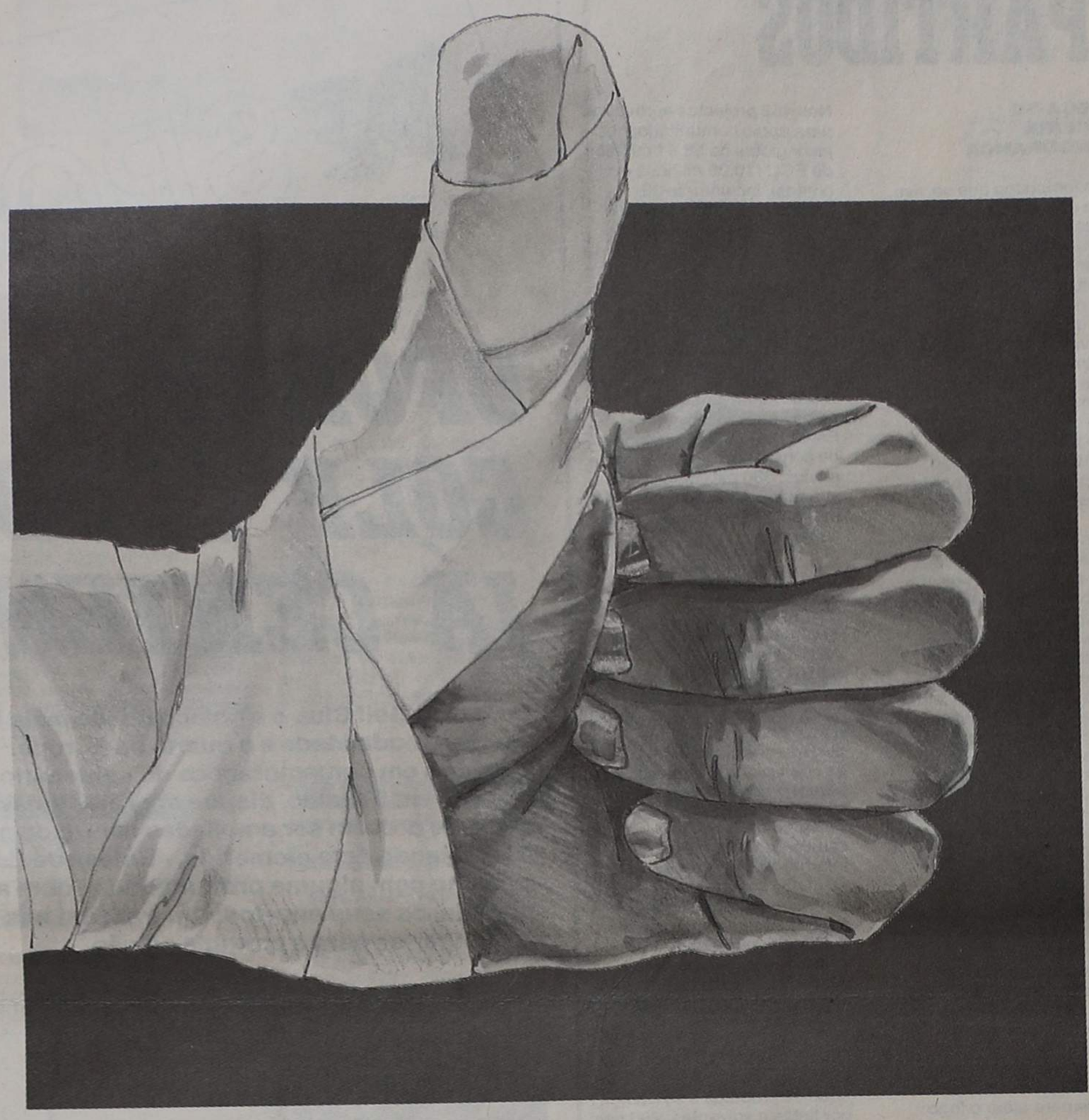
FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA
VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.
LUGAR DE ESPINHO – S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 – 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565
FUNDADA EM 1897

SIMON, S. A.
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

resiféria
CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.
* INVESTIMOS EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS * CONTACTE-NOS *
DISPOMOS AINDA:
PARQUE — AUTO RESIFÉRIA
RUA 11, N.º 168 ESPINHO
* VISITE-NOS
* NO LOCAL, TODOS OS DIAS DAS 17 ÀS 19 HORAS, OU
* PELO TELEF. 7648267
APARTADO 20 — MOZELOS — 4539 LOUROSA CODEX — PORTUGAL

INVESTIFE
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, S.A.
COMPRA E VENDA
de Terrenos e Propriedades
4539 Mozelos Telefone: 7643286

Bozell Sensus



# Tranquilo na Doença. Seguro no Acidente.

Na doença, no acidente...
Conte com a **TRANQUILIDADE.**
A saúde é um bem de valor incalculável, com custos muitas vezes incalculáveis.
E a **TRANQUILIDADE** criou para si o **SEGURO DE DESPESAS DE HOSPITALIZAÇÃO.**
Para que nada lhe falte nessas horas difíceis.
Nem o Médico, Clínica ou Hospital da sua preferência.
Nem a atenção e o carinho a que tem direito.
Se a saúde lhe faltar, esteja tranquilo.
Conte com o **SEGURO DE DESPESAS DE HOSPITALIZAÇÃO TRANQUILIDADE.**

Receba tranquilamente em sua casa informações sobre o **SEGURO DE DESPESAS DE HOSPITALIZAÇÃO TRANQUILIDADE.** Basta preencher este cupão e enviá-lo pelo Correio em envelope fechado, sem selo, para a morada abaixo indicada.

COMPANHIA DE SEGUROS
TRANQUILIDADE, SA

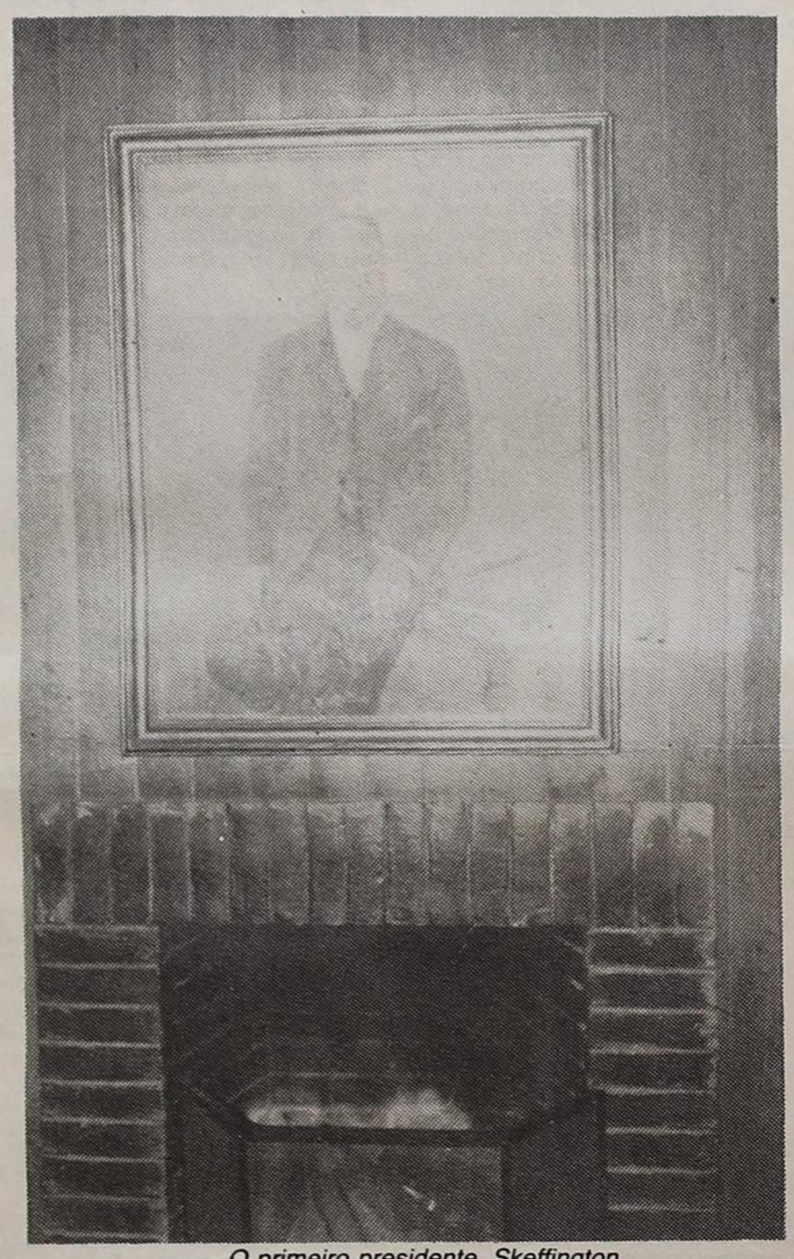
**Saber-se bem Seguro**

Desejo receber mais informações sobre o **SEGURO DE DESPESAS DE HOSPITALIZAÇÃO.**
Companhia de Seguros **TRANQUILIDADE, S.A.**
Direcção de Marketing-REMESSA LIVRE - 22007 - 1141 LISBOA CODEX

**Nome** _____ **Telef.** _____
**Profissão** _____
**Morada** _____
**Localidade** _____
**Cód. Postal** _____ D. Espinho

# O «telégrafo de boca» e outras histórias na história do clube

Antes de 1890 o golfe era praticamente desconhecido na Europa Continental, com excepção da França. Rezam as crónicas que alguns oficiais de batalhões escoceses, combatentes na Batalha de Orthez de 1814 e acampados em Pau, constituíram nesse ano alguns buracos, os quais conduziram muitos anos mais tarde à criação do Clube de Golffe de Pau, em 1856. Mais de 30 anos passaram antes da construção em Biarritz do segundo campo de golffe do Continente, em 1888, ao qual se seguiu Dinard, em 1890.



*O primeiro presidente, Skeffington*

Foi precisamente nesse ano que o golfe foi, pela primeira vez, jogado em Portugal, pelo menos de forma organizada, através da criação do Oporto Golf Club, cujo pioneirismo neste domínio é comprovado pelo facto de em Espanha, o primeiro campo de golfe datar de 1895.

Voltando a 1890, um grupo de britânicos, na sua maioria exportadores de Vinho do Porto, formou um clube pitorescamente designado por *The Oporto Niblicks Golf Club* – nome bem apropriado, uma vez que, embora os *greens* fossem arrelvados, o resto do campo era quase todo arenoso, pelo que o *niblick* (percursor do *wedge)* era o ferro mais utilizado.

Esse primeiro campo situava-se cerca de 800 metros a Sul de Espinho (25 quilómetros a Sul do Porto), perto da antiga praça de touros que foi demolida em 1959. Era formado por 9 buracos e designado por *St. Skeff Links,* em homenagem ao primeiro presidente do Clube, Charles Neville Skeffington *(Links* é a expressão que define um campo de golfe construído sobre dunas à beira-mar). Um daqueles buracos atravessava a via-férrea Porto-Lisboa e, nesses tempos, uma pancada por sobre a mesma era encarada com apreensão pelos jogadores, alguns dos quais, diz-se, só conseguiam coragem para a executar depois de alguns tragos de Vinho do Porto. Muitas dunas de areia, um riacho e um pântano constituíam outros obstáculos importantes a vencer.

O campo media 2.027 metros (1.922 para as senhoras), e era tão difícil que justificava a existência de abonos de zero até 50, sendo tão perfeitamente aceitável um resultado acima de 10 em qualquer buraco, O *par* mais antigo que se encontra registado é 43 em 1893 e, embora não se conheça o número inicial de sócios, em 1892 houve 24 concorrentes a uma prova e 34 no ano seguinte. No começo, os únicos golfistas em Portugal eram cidadãos britânicos residentes na zona do Porto, a maioria dos quais exportadores de Vinho do Porto e os registos mais antigos referem muitos nomes bem conhecidos da comunidade britânica, cujos descendentes continuaram, e continuam ainda, a residir na zona. Citaremos, entre outros, Adam, Atkinson, Cobb, Coverly, Dagge, Delaforce, Feuerheerd, Gonne, Kendall, Leslie, Milne, Murat, Neuman, Page, Ponsonby, Roope, Rumsey, Shore, Skeffington, Standring, Smart, Symington, Tait, Teage, Turner, Warre, Yeatman, Yates.

Deve ainda referir-se que o golfe foi ainda jogado em dois outros locais perto do Porto, entre 1895 e 1905. Existiu um campo de nove buracos em Matosinhos e outro de cinco buracos junto ao Castelo do Queijo, entre o Porto e Matosinhos. Ambos eram bastante acidentados e num dos buracos de Matosinhos era preciso jogar a bola por cima de um muro para dentro de um prado, Contudo, nãoconsta que nesses locais a prática da modalidade alguma vez tenha sido regulamentada, nem que aí se tenha disputado qualquer competição.

Voltando a Espinho, não havia no início quaisquer instalações sociais pertencentes ao clube, mas por várias vezes foram alugadas duas casas da vila para uso dos jogadores e o próprio Grande Hotel foi utilizado para esse fim (um desses «pavilhões» era a última casa de Espinho e ficava a mais de 500 metros do *tee* n.º1.) É claro que nessa época não havia transporte rodoviário, pelo que os jogadores se deslocavam de comboio, normalmente a partir de Vila Nova de Gaia, seguindo depois a pé pela linha férrea desde a estação de Espinho ou do apeadeiro da Pedreira.

Não só não era paga qualquer renda pelo terreno utilizado, como os sócios não pagavam qualquer cotização. Esta despreocupada situação manteve-se até 1900, quando a colectividade se transferiu para o novo campo, cerca de 750 metros mais a Sul, constituído por nove buracos construídos no terreno ocupado pelo actual campo, dois dos quais atravessavam a linha férrea. Pouco depois, a expressão *Niblicks* foi retirada do nome do clube, o qual passou a chamar-se OPORTO GOLF CLUB, cuja primeira Assembleia Geral se realizou a 19 de Março de 1901, «no pavilhão do novo campo, com o objectivo de formalizar a constituição da nova colectividade». A acta então redigida reza que «os presentes beberam pela prosperidade do clube».

O pavilhão não passava de um barraco junto ao *tee* n.º 1, o qual, segundo os arquivos, «foi bem e rapidamente constituído». O seu custo foi de 152 mil réis, tendo a fechadura «Yale» custado 25 mil réis. Fotografias ainda existentes demonstram a falta de conforto do «pavilhão», mas convém recordar que nesse tempo os golfistas não mudavam de roupa, indo para o campo exactamente com a mesma indumentária com que chegavam da cidade, a qual incluía colarinho engomado e casaco.

Um ano depois o Oporto Golf Club tinha 44 sócios, pagando cada um uma quota anual de 5 mil réis. O primeiro presidente, Skeffington, faleceu em 1901, tendo sido substituído por Cabel Roope. Este último tornou-se uma figura lendária nos meios social e desportivo da comunidade britânica da época e muitas boas histórias são contadas a seu respeito. Diz-se que instituiu uma norma pela qual qualquer candidato a sócio do Oporto Golfe Club tinha de o vencer numa partida, antes de ser admitido. Isto não impediu que o número de sócios continuasse a crescer, uma vez que, segundo parece, o entusiasmo do Sr. Roope pelo golffe era bem maior que a sua habilidade.

### TAÇA SKEFFINGTON

Em 1902 foi oferecido ao clube o seu primeiro troféu, pela viúva de Skeffington, designado Taça Skeffington, a qual tem sido desde então, disputada anualmente pelos sócios sem interrupção na modalidade de «por pancadas com abono». Na realidade, os nomes dos vencedores desde 1891, bem como as iniciais ONGC, estão inscritos no troféu, pelo que parece certo que esta competição começou a ser disputada mais cedo, embora o troféu só tenha sido entregue ao clube em 1902. De qualquer modo, a Taça Skeffington é a mais antiga taça de golfe disputada em Portugal e seguramente a mais antiga do mundo, sem interrupção.

Interessa registar que em 1907, o clube comprou pela primeira vez bolas de golfe para revenda aos sócios. Bolas das marcas *Hawk, Swallow e ACE* eram vendidas por um preço médio de 300 réis. Nesse ano, 177 bolas foram vendidas: em 1959, este número foi de 663 e em 1984, foi de cerca de 3.000.

Um ano depois, em 1908, na sequência de pressões de vários sócios para que a gestão do clube fosse melhorada, realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária na qual, entre outras deliberações, o *par* do campo foi fixado em 36, foram elaboradas regras locais e reajustados os abonos, «de modo a que pudessem ser equiparados aos vigentes em Inglaterra». Embora os buracos fossem bastantes mais curtos do que os de agora, o *par* de então devia ser bastante difícil de conseguir, dado o terreno arenoso e muito irregular. Tal ideia é sugerida pela elevação do par para 43 pouco tempo depois.

Em 1909 foi criada uma comissão encarregada de procurar outro local para instalação do campo. Tinha como missão exacta «arrendar o terreno necessário para um campo de nove buracos, por uma verba que não exceda 300 mil réis por ano (então cerca de 7 libras), e por um prazo não inferior a 10 anos». O resultado dos trabalhos dessa comissão foi que, tendo sido projectado um campo em Lavadores, a consulta aos proprietárioss dos terrenos revelou que estes não estavam dispostos à transacção e o plano não teve seguimento.

Foram ainda examinados terrenos entre Francelos e Mira, junto ao mar e neles se construíram nove buracos experimentais, testados por vários sócios. Dias depois verificou-se que grande parte do «campo» estava alagado e a ideia foi abandonada. O facto de ter sido fácil construir esses nove buracos prova a dificuldade dos campos de golffe da época em relação aos actuais. É significativo o facto de terem sido nomeadas várias comissões, nos anos seguintes, com o mesmo objectivo de encontrarem local apropriado para a construção de um campo, sempre sem resultados.

Ainda em 1909, a Junta de Freguesia de Silvalde, proprietária dos terrenos do campo, manifestou a sua disposição de conceder ao Oporto Golf Club o aerrendamento na área por 19 anos. Por larga maioria, o clube aceitou a proposta, O primeiro contrato foi assinado em 1910, por 19 anos, com uma renda anual de 56 mil réis, acrescida de um pagamento único de 700 mil réis. Encorajados por esta garantia de continuidade, o clube decidiu construir novo pavilhão, que constituiu mesmo o corpo central do pavilhão que existiu até hoje.

### O CADDIE

Em 1911, foram pela primeira vez instituídos os *green-fees,* pelo preço de 500 réis por dia, ou dois mil réis por mês. Foi também abandonado o uso do *flag-boy* (um moço que precorria o campo à frente dos jogadores para colocar a bandeira nos buracos), supondo-se que tal tarefa tenha sido atribuida ao *green-Keeper* ou outro funcionário do clube.

O clube submeteu em 1912 um requerimento aos Caminhos-de-Ferro, no qual se solicitava que «a empresa organizasse um comboio partisse da Pedreira para o Porto cerca das 17.30, para serviço dos «golfistas». A resposta ao pedido não é conhecida. Neste ano, a taxa mínima para os *caddies* foi fixada em 60 réis por cada nove buracos. Desde sempre houve *caddies* em Espinho, na quase totalidade homens e rapazes da actividade piscatória local. Muitos deles têm profundos conhecimentos de golfe e interessam-se pelo sucesso dos seus «patrões» ao ponto de apostarem entre si nos êxitos daqueles, apostas que até há pouco consistiam em litros de vinho. Durante os torneios, um «telégrafo de boca» funciona perfeitamente entre os *caddies,* o que torna possível conhecer em cada momento o resultado de cada partida. Disputam-se frequentemente torneios para *caddies,* com resultados surpreendentes, sobretudo se tivermos em conta as poucas possibilidadess de treino dos concorrentes e as suas limitadas colecções de tacos.

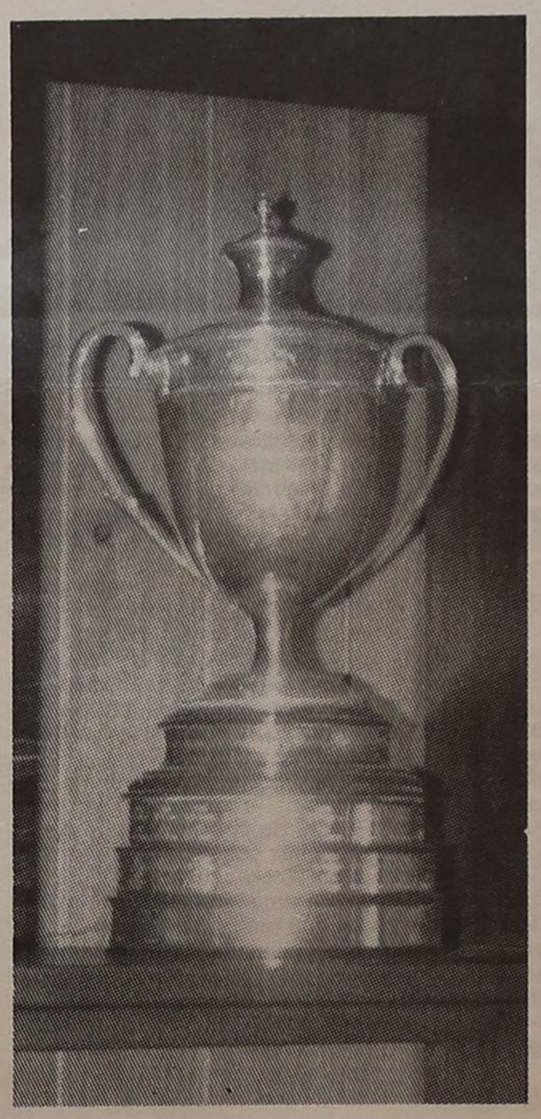
Em 1960 a remuneração era de 15 escudos por volta de dezoito buracos, mais de quatro vezes a taxa de 1912. Numa era em que os *caddies* estão rapidamente a desaparecer no estrangeiro, em Espinho eles subsistem e de grande qualidade. A taxa actual é de 300 escudos por volta.

Um roteiro do golffe continental europeu descrevia em 1913 o Oporto Golf Club como um «campo arenoso, à beira-mar, no qual britânicos expatriados praticam com frevor o seu desporto predilecto, ano após ano, durante todo o ano». A descrição não é bem correcta, uma vez que a época golfística em Espinho, pelo menos para os britânicos, sempre foi o Inverno, entre Novembro e Abril. Todas as competições eram até há pouco disputadas naquele período, embora o campo estivesse, como está, aberto todo o ano.

Em 1917 foi derrotada uma proposta sugerindo que as senhoras fossem autorizadas a ser associadas do clube. Desta decisão bem como de posteriores referências a diferenças de opinião sobre o assunto, não se pode inferir qualquer antagonismo em relação às senhoras. Antes se decidia que era «pouco cavalheiresco» o exigir-se às senhoras o pagamento de uma cotização.

Até 1917 o golfe jogava-se, fora de Espinho, apenas no

*(Continua na pág. seguinte)*



*A Taça Skeffington é o mais antigo troféu de golfe disputado em Portugal e seguramente o mais antigo do mundo, sem interrupção*

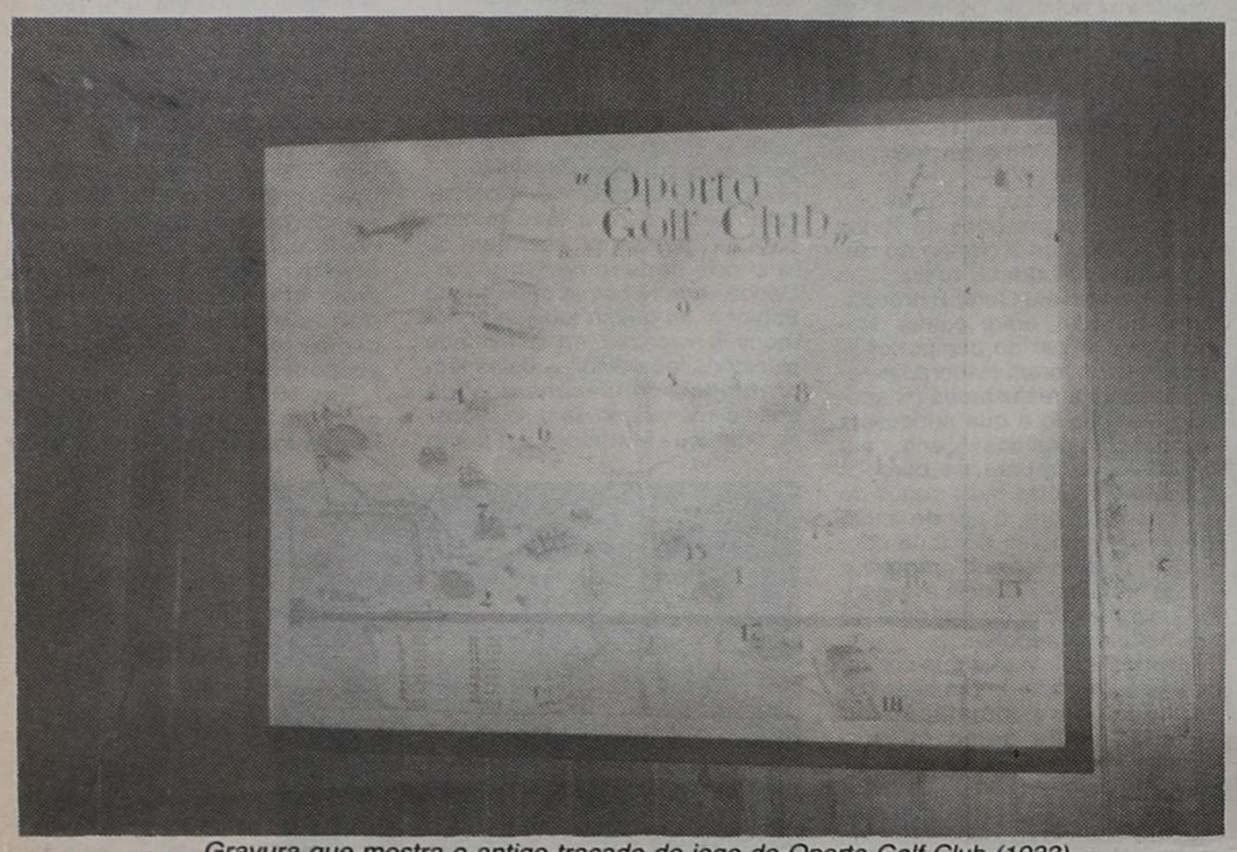
O FORNO DE ESPINHO
RUA 19, N.º 1.278 – TELEFONE 725338
ESPINHO
Especialidades em:
PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

PASSA-SE
BOUTIQUE EM ESPINHO
NA RUA 19. MUITO CENTRAL.
CONTACTAR: TELEF. 720289

# Histórias na história do clube

*(Continuação da pág. anterior)*

campo de seis buracos do Lisbon Cricket Club, na Cruz Quebrada, entre Lisboa e o Estoril. Neste terreno, o golfe iniciara-se em 1905, e continuou até 1921. Entretanto, em 1917 foi construído um campo de nove buracos na Quinta Nova, em Carcavelos, sede portuguesa de Easthern Telegraph Company. Os sócios deste novo campo cedo contactaram os seus colegas do Norte e deliberaram que «todos os sócios do Oporto Golf Club serão membros honorários do clube para actividades desportivas e também para uso das instalações sociais». A este gesto amigável, o Oporto Golffe Club ripostou com a decisão de que «todos os sócios do Easthern Telegraph Company são considerados sócios honorários do O.G.C.».




*Gravura que mostra o antigo traçado de jogo do Oporto Golf Club (1933)*

### O PRIMEIRO SÓCIO PORTUGUÊS

O número de sócios atingiu pela primeira vez a centena em 1921 e foi neste ano que foi admitido o primeiro português como associado. Este foi, quase certamente, Fernando Nicolau de Almeida, pai de um recente Presidente do Oporto Golf Club.

Entre os primeiros portugueses contam-se o doutor Vasco Nogueira de Oliveira, o Dr. Calejo, Rolando Van Zeller, João Rumsey Nicolau de Almeida e Nuno Brito e Cunha. A estes seguiram-se muitos mais, e em 1929 o número de sócios não-britânicos era de 30, quase 50 em 1934 e 70 em 1936.

Em 1922 foi concedido às senhoras residentes no Porto o direito de serem admitidas como sócias, mas em Assembleia Geral Extraordinária, realizada meses depois, esta decisão foi revogada, «devido à oposição que suscitou».

Uma nova ala foi acrescentada ao pavilhão em 1923, pelo custo de 8.921 escudos e 21 centavos.

Documentos de 1925 registam que se estudava a hipótese de aquisição de terrenos para além da Boa Nova, 14 quilómetros a Norte do Porto, para construção de novo campo. Isto parece surpreendente, dois anos após o aumento do pavilhão em Espinho, mas é evidente que os sócios receavam que as condições exigidas aquando da renegociação do arrendamento em 1928 fossem inaceitáveis e preparavam já uma solução alternativa. Contudo, o projecto da Boa Nova não evoluiu, tendo o arrendamento sido prorrogado por mais 19 anos, até fim de 1947, pela verba de 800 escudos anuais.

Também em 1925 foi aprovada uma proposta pela qual «a Assembleia Geral considera indesejável que se quebre a tradição e se realizem torneios ao Domingo» – tradição que se manteve ainda por muitos anos, com excepção da Semana de Torneios Anual, realizada habitualmente em Março ou Abril. Nessa semana realizavam-se vários torneios, cuja animação era aumentada pela habitual presença de muitos jogadores de clubes da área de Lisboa, entre os quais salientamos S.A.R. o Conde de Barcelona. Esta presença continua hoje a verificar-se e alguns dos nossos amigos do Sul nunca deixaram de disputar os troféus Skeffington, Dockery e Kendall. Depois da disputa deste último, tinha imediatamente lugar a entrega dos prémios da época.

Os visitantes lisboetas ficavam quase sempre no Grande Hotel de Espinho e, antes disso, no Café Chinês, onde a roleta era a atracção principal. Este mesmo Café Chinês foi também muitas vezes cenário da final de uma prova de golfe a corta-mato, disputada desde o pavilhão do clube, numa distância de cerca de 2.500 metros. Conta-se que numa ocasião um dos concorrentes encontrou a sua bola debaixo de uma carruagem de mercadorias, na via férrea, problema que ficou resolvido por um apelo ao Chefe da Estação, o qual fez deslocar do local o vagão. Noutra altura uma bola, depois de embater num poste de iluminação, saltou para o telhado, de uma casa. Quando o jogador foi solicitar autorização para subir ao telhado. a proprietária, senhora de muita idade que vivia só, desatou aos gritos pela janela, pelo que a bola teve de ser abandonada. Embora o percurso normal fosse ao longo da via férrea, um dos vencedores desta prova, pouco ortodoxa, escolheu jogar do pavilhão para a praia, ao longo desta e subindo depois uma das ruas de Espinho. A última pancada tinha de ser jogada pela porta do Café e eram frequentes resultados superiores a 100 nesta «maratona».

### TAÇA KENDALL

Em 1926, o Sr. A.C. Kendall ofereceu um troféu, «para ser disputado como Campeonato de Portugal», a pertencer conjuntamente ao Oporto Golf Club, ao Lisbon Sports Club e ao Carcavelos Golf Club. Em 1929, quando o Clube de Golf do Estoril instituiu o «Campeonato Aberto de Amadores», aquele troféu passou a premiar o «Campeonato Kendall». Em 1950 o regulamento foi novamente alterado e a Taça Kendall passou a ser disputada anualmente em 36 buracos, sempre em Espinho, sendo aberta a sócios de qualquer clube português, pertencendo o troféu ao Oporto Golf Club.

Foi criada em 1929 uma comissão encarregada de explorar uma oportunidade surgida para a compra do campo, mas nada foi concretizado. Nunca mais surgiu tal oportunidade, cujo desaproveitamento muito havia de custar ao clube nos anos que se seguiram.

Em 1932 foi deliberado em Assembleia Geral que «as senhoras que sejam parentes próximos de sócios, vivos ou já falecidos, poderão ser admitidas como sócias contra o pagamento da totalidade da cotização. Contudo, não pagarão jóia nem poderão assistir às Assembleias Gerais». Posteriormente, a quotização das senhoras foi reduzida para metade da aplicada aos homens. Nessa altura, o número total de associados era de 180.

No ano seguinte, foi começada a construção de mais nove buracos, tendo o campo de 18 buracos sido inaugurado em 18 de Março de 1934. O seu comprimento era de 4.784 jardas (cerca de 4.300 metros) com um *par* de 73. Assim se transformaram os *links* do Oporto Golf Club no primeiro campo de 18 buracos de Portugal. O aumento do campo e do número de jogadores portugueses levou a que a massa associativa começasse então a crescer, atingindo os 225 sócios em 1936.

Em 1938 foi decidido que o clube tivesse o seu estandarte, tendo sido escolhida a cor verde escura, com uma faixa branca e outra, mais larga, em cor de vinho, esta última considerada a mais apropriada a um clube com tantas ligações ao Vinho do Porto. São ainda hoje estas as cores da bandeira e da gravata do Oporto Golf Club.

Uma comissão criada em 1939 para procurar uma nova localização para o campo chegou a examinar um terreno entre Leça e Guifões. Porém os seus proprietários pediram um preço demasiado elevado e a ideia foi posta de parte. Receava-se na altura que a renovação do arrendamento que terminava em 1947, fosse demasiado onerosa, receios esses que foram, infelizmente, justificados.

Em 1940, no cinquentenário do clube, foi pela primeira vez eleito um Capitão, A.C. Kendall. Um dos pioneiros do golfe em Portugal, era sócio desde 1893 e sempre contribuíra muito para a divulgação da modalidade. Foi sócio do Oporto Golf Club durante 55 anos.

Nos anos seguintes, os da Segunda Guerra Mundial, pouco aconteceu de vulto na vida do clube, excepto a construção da nova sala de jantar e a ampliação do vestiário dos homens no rés-do-chão, obras que muito beneficiaram o pavilhão. Mais tarde, a nova sala passou a salão e o restaurante voltou à sala original com o bar num dos lados. Anos depois, voltou-se ao arranjo inicial, embora o bar tenha ficado onde estava.

Em 1945, nova comissão foi nomeada, com a função de acordar com a Junta de Freguesia de Silvalde as condições de novo arrendamento. Depois de várias reuniões foram consideradas como inaceitáveis as condições por ela pretendidas. Em 1947, face ao inexorável aproximar do fim do contrato, foram concedidos poderes à Direcção para negociar com a Junta as melhores condições possíveis e conseguiu-se novo contrato por 10 anos, a terminar em 31 de Dezembro de 1957. Foi paga uma verba grande, além de se fixar uma renda de 24 contos por ano, trinta vezes superior à anterior.

*Taça Paulo Reis*

Em 1949 novamente se encarou a hipótese de construção de novo campo, desta vez em Pedras Rubras, perto do aeroporto. Este projecto não teve melhor desfecho que os anteriores, sempre devido ao elevado custo do terreno. Esta foi a última tentativa de se mudar a localização do clube, se exceptuarmos, em época mais recente, conversas sem resultado com o Clube de Golf de Miramar com vista à fusão dos dois clubes. Naquele mesmo ano, 1949, foi constituída a Federação Portuguesa de Golf. Embora o Oporto Golfe Club não estivesse constituído de forma legal, foi permitida a sua filiação naquela entidade, em reconhecimento da longa e distinta história do primeiro clube de golfe de Portugal.

### AS BODAS DE DIAMANTE

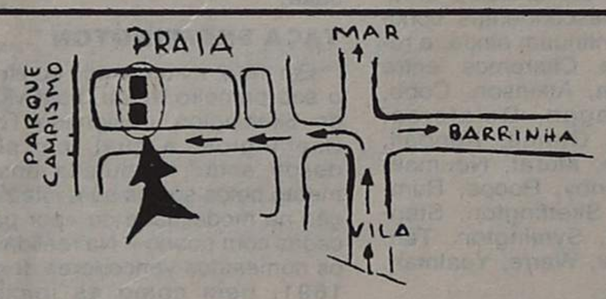
No ano seguinte, 1950, o clube celebrou as suas Bodas de Diamante tendo, em 16 de Dezembro, a Direcção oferecido uma festa aos sócios, no pavilhão. Nesta ocasião, o presidente, Reginald Cobb, narrou a história do clube e homenageou aqueles que durante 60 anos serviram a modalidade e a sua divulgação no Norte do país. Perpetuando a efeméride, Cobb ofereceu ao Clube a «Taça Jubilee», disputada anualmente desde então.

Nos cinco anos seguintes nada de especial aconteceu, mas a partir de 1955, o campo sofreu grandes alterações e melhoramentos. O novo buraco n.º 11 foi aberto nesse ano, sendo o n.º 7 aumentado e dotado com novo *green,* segundo projecto do conhecido arquitecto Mackenzie Ross, que visitara Espinho em 1951. Após essas alterações, o comprimento do campo passou para 5.269 jardas (cerca de 4.700 metros), mais 485 jardas do que o campo de 18 buracos aberto em 1934. O *par* foi reduzido de 73 para 71, graças à melhoria dos *fairways e greens.* Apesar dos muitos melhoramentos feitos no campo, o buraco n.º 1 que atravessava a linha férrea foi mantido por razões sentimentais.

No final de 1957, terminado o arrendamento em vigor, foi difícil

*(Continua na pág. seguinte)*

LOB
50 ANOS
1937 – 1987
LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.
CORRETORES DE SEGUROS
(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)
ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES
LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º
4100 PORTO
TELEF. 6000089 — TELEG. ORUGES
TELEFAX 6000088 — TELEX 24951 LUMBE P




PRAIA ESMORIZ
APARTAMENTOS
– PAREDES DUPLAS COM ISOLAMENTO (CORTIÇA)
– FOGÃO SALA
– GARAGEM INDIVIDUAL
– CAIXILHARIAS ALTA PROTECÇÃO MARÍTIMA
– ACABAMENTOS DE 1.ª
CONFIANÇA QUALIDADE GARANTIA
VISITE-NOS
turisfim, lda
MOZELOS • FEIRA
☎ (02)7641813 – FAX: 7642511

# Histórias na história do clube

*(Continuação da pág. anterior)*

mas possível negociar novo contrato por 10 anos, nas mesmas condições do cessante, com opção por mais 9, o que assegurava a situação do clube até finais de 1976. Findo aquele prazo, recomeçaram as negociações com a Junta de Freguesia, as quais se arrastaram durante vários anos sem que fosse obtida uma solução mutuamente satisfatória.

**A LEGALIZAÇÃO DO CLUBE**

Entretanto, em 1958 foi tomada uma medida importante, que se tornava premente, a legalização do clube e dos seus estatutos de acordo com a legislação portuguesa. Desde sempre, embora não legalmente organizado, o Oporto Golfe Club fora reconehcido com simpatia pelas autoridades portuguesas, com as quais se mantiveram as mais cordiais relações. Não obstante, a oficialização do clube permitiu uma estabilidade que desencadearia um processo de desenvolvimento intenso. Simultaneamente com a legalização entraram sócios portugueses para a direcção, pela primeira vez. Era lógico que compartilhassem a gestão do clube, no qual 60 por cento dos sócios eram já portugueses.

Em 1963 foi concluída a primeira fase da irrigação do campo, passo importantíssimo para a prática da modalidade durante todo o ano.

No ano seguinte, 1964, o clube foi visitado pelo famoso arquitecto Frank Pennink. As várias sugestões que apresentou no tocante às modificações no campo foram sendo sucessivamente concretizadas: o *green* n.º 1 foi alterado em 1965; o buraco n.º 8 foi alongado em 1971, passando a ser o mais comprido do Norte; em 1977 foram aumentadas as áreas dos *fairways* n.º 5 e n.º 6; alterou-se em 1978 a ordem de jogo de alguns buracos, permitindo a elevação do S.S.S. para 68; remodelou-se o buraco n.º 16 em 1979, o comprimento total do campo passou a 5.450 jardas (cerca de 5.000 metros). Paralelamente, o pavilhão era também beneficiado; a sala de jantar foi aumentada em 1965; novos duches foram instalados em 1967; remodelou-se em 1968, a cozinha e fizeram-se obras no balneário.

**SOLVERDE APOIA OBRAS**

Uma colaboração com a Solverde, empresa turística e hoteleira concessionária do jogo no Casino de Espinho, permitiu a realização de obras de grande interesse, entre as quais se destaca o início da mecanização da rega. Mais importante ainda foi o facto de aquela colaboração permitir o enquadramento do Oporto Golf Club no cerne de uma actividade de vital interesse público – o Turismo.

Assim, em 6 de Julho de 1980 é o clube declarado oficialmente de utilidade turística. Essa qualidade permitiu desde logo, e finalmente sossegar muitas preocupações sobre a permanência do campo e abrir novas perspectivas de desenvolvimento ao golfe no Norte. Apoios materiais e processuais são logicamente obtidos e, com a recente aquisição de 40.000 metros quadrados de terreno confinantes ao Sul com o actual campo, estão a ser ultimados trabalhos de grande envergadura.

O campo foi remodelado, de modo a torná-lo mais competitivo e de melhor qualidade, com a construção de novos *greens e fairways* e melhoramentos nos já existentes, sob projecto e orientação do arquitecto Stephen J. Macmahon. Já não será mais preciso jogar a bola por sobre as estradas, situação que, face ao enorme aumento de tráfego em tempos recentes, se tornava tecnicamente incongruente e fisicamente perigoso.

**O NOVO «CLUB HOUSE»**

Novo *club house* é erigido em 1985 no terreno agora adquirido. A recuperação do antigo, apesar de considerada por motivos sentimentais, é abandonada face ao seu estado de degradação e à sua localização. O novo irá proporcionar aos sócios e visitantes uma maior comodidade, além de um *driving range* e outros serviços de apoio modernos e eficientes, que muito ajudarão o Golfe e o Turismo da região.

Profissionais do clube têm chamado a si vitórias em provas nacionais e, mais importante, têm ensinado a modalidade a uma nova geração de golfistas, garantindo-se assim o futuro do nosso desporto. Tal tarefa tem sido encarada como prioritária, a ponto de se ter conseguido a colaboração regular de um reputado professor escocês, Robert Jameieson, que ministra ensinamentos aos praticantes e, gratuitamente, aos jovens e profissionais locais.

O futuro do golfe e do Oporto Golf Club parecem assim assegurados. Os britânicos trouxeram a modalidade para Portugal há quase um século e a prosperidade e prestígio do Oporto Golf Club constituem o reconhecimento da sua dedicação ao golfe e aos seus conhecimentos sobre este nosso desporto. Os seus sucessores nas direcções do clube têm continuado a obra por aqueles iniciada. Espera-se veementemente que as velhas tradições, a ética da modalidade e o carácter essencialmente desportivo e de são convívio que sempre caracterizaram o Oporto Golfe Club se conservem para sempre.

*A juventude é a grande aposta do Oporto Golf Club*

# O CENTENÁRIO É UMA FESTA PARA OS SÓCIOS

## — Diz o presidente

O Oporto Golf Club comemora este ano o seu centenário.

É o mais antigo clube de golfe da Península Ibérica e o quarto da Europa. Está sediado em Silvalde e conta já com 640 sócios.

Dado este número ser já bastante elevado, o Oporto Golf Club sente necessidade de se expandir e está mesmo a pensar **«aumentar o edifício da sede, de modo a se criarem condições razoáveis de vivência»**, disse-nos o presidente da direcção. Nuno Carneiro.

**«Temos de criar condições desportivas óptimas para os miúdos.»**

**«Com a ajuda de um empréstimo do fundo de turismo, criámos uma rega que nos custou cerca de 20 mil contos, o que fez com que o campo tenha estado sempre praticável tanto no Verão como no Inverno.**

**«Arranjámos um técnico escocês que nos ajudou a melhorar o campo. Fizeram-se novos *«greens»* e semearam-se outros.»**

**Foram com certeza grandes obras, a que não se alhearam os sócios do clube, bem como os visitantes estrangeiros.**

**Mas nos projectos desta direcção está também a ampliação dos seus «greens». Está prevista a criação de mais nove buracos.**

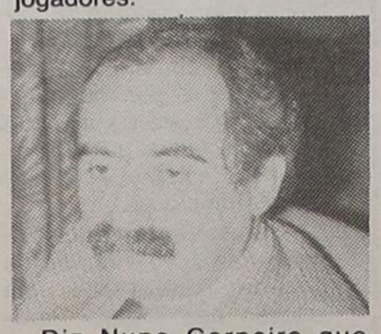
**Segundo Nuno Carneiro, «a Câmara Municipal de Espinho pediu um subsídio que rondará os 200 mil contos para que o clube possa construir esses buracos, aumentar a casa e dar uma resposta cabal aos turistas que nos visitam, especialmente nos meses de Verão.»**

Ao que parece, terrenos não faltam e prevê-se a construção dos novos buracos, no local onde está situada a carreira de tiro, que acaba por não ser vista com bons olhos pelos golfistas, ao contrário do Regimento de Engenharia de Espinho que é sócio honorário.

**«O Regimento de Engenharia é uma óptima companhia, porque nos ajuda imenso e garante-nos que enquanto existir não se construirá nada aqui neste local»**, explica Nuno Carneiro e prossegue:

**«A carreira de tiro incomoda-nos um pouco e o ideal era que daqui saísse. O plano que temos dos novos buracos prevê a inserção dos mesmos naquele local.»**

Os «greens» são atravessados por uma estrada, o que cria algumas dificuldades aos jogadores.



Diz Nuno Carneiro que **«seria óptimo se essa estrada acabasse, porque incomoda-nos, bem como os aeromodelos e as *asas delta.»***

**A RESPONSABILIDADE DO CENTENÁRIO**

Coube a esta direcção a responsabilidade de organização das comemorações do centenário do clube, de modo que **«foi tudo programado nesse sentido»**, explica o presidente do clube.

**«Nunca se falou tanto no Oporto Golf Club como agora. Temos feito um esforço enorme para divulgar o clube. A prova disto é que cada vez é maior o número de estrangeiros que nos visitam. Diversos clubes têm-nos pedido para participar nas provas que vão decorrer durante as comemorações do centenário.**

**«No aspecto social, pensámos desde o primeiro dia que o centenário do clube é essencialmente uma festa para os sócios, porque no fundo são eles os responsáveis pelos 100 anos e por isso, quase tudo é feito para eles.**

**«Para este centenário convidamos os presidentes dos clubes de golfe mais antigos de cada país, bem como algumas individualidades da vizinha Espanha.**

**Vamos organizar a Taça do Centenário do Golfe em Portugal, a pedido da Federação. A Taça do Centenário do Oporto Golf Club foi integralmente paga pelos sócios do nosso clube.**

**«Vamos também publicar um livro sobre o centenário, que terá histórias, muitas fotografias e será agradável de consultar e de ver.**

**«Juntamente com a Confraria de Vinho do Porto, fizemos umas garrafas muito bonitas.»**

Um dos grandes desejos, que nos transmitiu o presidente da direcção foi que **«a mentalidade dentro do clube se mantenha e seja a mesma que o formou. Felizmente que o espírito de fanatismo, ou o querer ganhar uma taça a qualquer preço, ainda não chegou aqui.**

**«A maior parte dos sócios quer melhorar o seu jogo cada vez mais e jogar umas partidas agradáveis aos fins-de-semana. Temos tentado incutir este espírito aos miúdos.**

**«Somos extraordinariamente críticos em relação à juventude.»**

A grande aposta é a juventude e o Oporto Golf Club tem, segundo Nuno Carneiro, **«o melhor profissional de golfe do nosso país, e já temos bons jogadores.**

**«No ano passado fizemos deslocar a nossa equipa a outros clubes, e os presidentes fizeram-nos os maiores elogios ao seu comportamento, quer social, quer desportivo. Estas equipas incluíam miúdos de 13 e 14 anos.»**

A ideia de que o golfe é destinado a uma determinada camada social e que é um desporto de élite, é debatida por Nuno Carneiro.

**«Não há ninguém no Oporto Golf Club que tenha sido admitido pela sua condição social. Foram sim admitidos pelo seu comportamento.**

**«Fica caro ser-se sócio do clube, mas acaba por ser muito mais barato do que a caça e ninguém diz que a caça é um desporto de élite. Mas somos nós, os sócios, que temos de pagar o sítio onde jogamos, por isso é natural que uma quota de um clube de golfe seja cara.»**

CLÍNICA DENTÁRIA
DR. CARLOS RAMOS PEREIRA
Av. 8, n.º 784-1.º
ESPINHO • TELEF. 723472
Rua Elias Garcia, 55-1.º
OVAR • TELEF. 52401

PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa ALVES RIBEIRO
TORREFACTOR DE CAFÉ
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

LUSOTUFO
TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS
Telefone 72005 —— CORTEGAÇA

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
—— TELEF. 724909 ——

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL
Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR
– Dr. JORGE PACHECO – Médico Dentista
– Dr.ª EVA PACHECO – Médica Int. Estomatologista
– Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA – Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
– ORTOPANTOMOGRAFIA e TELERRADIOGRAFIA
Rua 8, n.º 381-1.º ☆ 4500 ESPINHO ☎ 722718

Gabinete de Radiologia de Espinho
DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS – RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º – TELEF. 721975
*Horário: das 9 às 18.30 horas*

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO ZONA CENTRO

# ÁGUEDA, 3 ESPINHO, 0

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: António Marçal (Lisboa), auxiliado por Francisco Goulão e por Alfredo Alexandre.

Cartão amarelo: Paulo César (32 m) e Santos (57 m).

**ÁGUEDA** – Figueiras; Carlos Manuel, Carvalho, Edilson e Paulo César; Quetá, João, José Maria e N'Goma; Fernando e Tomé (Cabumba, 46 m).

**ESPINHO** – Santos; Eliseu, Alemão (Zezé Gomes, 46 m), N'Kongolo e Nito; Nelo, Aziz (Vitorino, 66 m), Ado e Marcus António; Rui Filipe e Rui Neves.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Tomé (13 m) e Carlos Manuel (58 e 81 m).

**RESULTADOS**

| | |
|---|---|
| U. Lamas-O. Bairro | 2-0 |
| Ac. Viseu-B. Castelo Branco | 1-0 |
| Guarda-Oliveirense | 1-0 |
| Académica-Peniche | 3-0 |
| Mirense-U. Leiria | 1-0 |
| Caldas-Lousanense | 1-0 |
| Salgueiros-Marialvas | 5-0 |
| Covilhã-Mangualde | 0-1 |
| Águeda-Espinho | 3-0 |

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J. | V. | E. | D. | F.-C. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Salgueiros | 15 | 11 | 3 | 1 | 41-11 | 25 |
| Espinho | 14 | 11 | 1 | 2 | 32-10 | 23 |
| Académica | 15 | 9 | 4 | 2 | 30-17 | 22 |
| U. Leiria | 15 | 7 | 5 | 3 | 27-10 | 19 |
| Ac. Viseu | 15 | 7 | 4 | 4 | 22-18 | 18 |
| Águeda | 15 | 7 | 3 | 5 | 20-13 | 17 |
| Caldas | 15 | 8 | 1 | 6 | 17-24 | 17 |
| Mangualde | 15 | 8 | 0 | 7 | 24-23 | 16 |
| U. Lamas | 15 | 7 | 0 | 8 | 20-21 | 14 |
| Mirense | 14 | 4 | 5 | 5 | 17-17 | 13 |
| Covilhã | 15 | 6 | 1 | 8 | 17-21 | 13 |
| B. C. Branco | 15 | 5 | 3 | 7 | 14-16 | 13 |
| Guarda | 14 | 5 | 1 | 8 | 14-24 | 11 |
| Marialvas | 15 | 3 | 5 | 7 | 09-21 | 11 |
| Oliveirense | 15 | 4 | 2 | 9 | 13-21 | 10 |
| Lousanense | 15 | 3 | 3 | 9 | 14-27 | 9 |
| O. Bairro | 15 | 2 | 5 | 8 | 11-29 | 9 |
| Peniche | 14 | 2 | 2 | 10 | 07-26 | 6 |

**PRÓXIMA JORNADA**

Águeda-O. Bairro
B. Cast. Branco-U. Lamas
Oliveirense-Ac. Viseu
Peniche-Guarda
U. Leiria-Académica
Lousanense-Mirense
Marialvas-Caldas
Mangualde-Salgueiros
Espinho-Covilhã

**MARCADORES**

| | |
|---|---|
| Ivan | 10 |
| Ado | 7 |
| Aziz | 7 |
| Rui Neves | 3 |
| Kongolo | 2 |
| Marcus António | 1 |
| Zezé Gomes | 1 |
| Vieirinha | 1 |

# JORNADA «NEGRA» PARA OS «TIGRES»

Jornada negra para o Sporting Clube de Espinho foi a realizada no passado fim-de-semana.

Com a derrota sofrida em Águeda, os «tigres» abandonaram a primeira posição de que já eram donos e senhores há 13 jornadas.

Neste momento é o Salgueiros que passou a comandar a zona centro, com mais dois pontos que o Sporting de Espinho, este com menos um jogo.

Para este encontro do Espinho frente ao Recreio de Águeda esperava-se uma reacção dos «tigres» após derrota frente ao Mangualde. Tal não chegou a aparecer.

Amândio para este encontro apresentou algumas alterações consideráveis ao seu «xadrez», essencialmente no sector defensivo.

Os homens liderados por Amândio correram e tentarem furar a defensiva adversária, mas poucas vezes chegavam junto da sua baliza.

O Espinho foi infeliz nos três golos que sofreu. O primeiro tento surgiu de forma algo confusa. Depois de um cruzamento a bola acaba por bater nas costs de Tomé e trai o guarda-redes Santos. O segundo golo surge aos 58 minutos e é apontado por Carlos Manuel na marcação de um livre. A bola tabela num defesa espinhense e bate Santos. O terceiro tento surge também após a marcação de um livre sobre o lado direito, em que Santos não consegue segurar a bola.

Este jogo permite certamente ao Espinho tirar alguma lições e em repensar o próximo encontro frente ao Sporting da Covilhã.

# INICIADOS E INFANTIS SALVARAM «HONRA DO CONVENTO»

Os miúdos do Sporting Clube de Espinho brilharam nos jogos que realizaram no passado fim-de-semana.

Os iniciados foram a Fiães bater a turma local por um espectacular 6-0 e continuam invictos no comando do respectivo Campeonato Regional.

Por sua vez, os infantis bateram por 2-0 a equipa da Sanjoanense.

Quem não esteve tão bem foi a turma de Manuel Gomes que, depois de ter vencido a equipa do Leixões, na primeira volta, por 2-0, acabou por perder em casa com os matosinhenses por 4-0.

Eis os resultados, classificação e próxima jornada da série «B», onde o Sporting Clube de Espinho está incluído:

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J. | V. | E. | D. | F.-C. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Porto | 12 | 12 | 0 | 0 | 67- 5 | 24 |
| Boavista | 12 | 7 | 3 | 2 | 22- 9 | 17 |
| Maia | 12 | 7 | 3 | 2 | 26-17 | 17 |
| Varzim | 12 | 6 | 4 | 2 | 27-18 | 16 |
| Salgueiros | 12 | 6 | 3 | 3 | 29-31 | 15 |
| Rio Ave | 12 | 4 | 6 | 2 | 17- 9 | 14 |
| Espinho | 12 | 4 | 3 | 4 | 21-25 | 13 |
| Leixões | 12 | 4 | 1 | 7 | 21-21 | 9 |
| Beira Mar | 12 | 3 | 2 | 7 | 17-26 | 8 |
| Viseu Benf. | 12 | 3 | 2 | 7 | 14-33 | 8 |
| Águeda | 12 | 1 | 1 | 10 | 10-37 | 3 |
| Sp. Lamego | 12 | 0 | 0 | 12 | 7-54 | 0 |

**RESULTADOS**

| | |
|---|---|
| Rio Ave-Viseu Benf. | 2-0 |
| Espinho-Leixões | 0-4 |
| Varzim-Boavista | 0-0 |
| F.C. Maia-Beira Mar | 1-0 |
| Rec. Águeda-Salgueiros | 1-3 |
| Sp. Lamego-F.C. Porto | 1-10 |

**PRÓXIMA JORNADA**

F. C. Porto-Rio Ave
Viseu Benf.-Espinho
Leixões-Varzim
Boavista-F. C. Maia
Beira Mar-Rec. Águeda
Salgueiros-Sp. Lamego

«Defesa de Espinho» – N.º 3017 – 90/01/25

# ANÚNCIO

*O DOUTOR FRANCISCO AUGUSTO SOARES DE MATOS MANSO, Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho:*

FAZ SABER que no dia 12 de Fevereiro de 1990, pelas 11 horas, no Tribunal desta Comarca, nos autos de Carta Precatória n.º 218/89, vinda do 2.º Juízo, 2.ª Secção do Tribunal Cível do Porto e extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 5147/B/84, que o Banco Português do Atlântico move contra Mário Moura da Silva, casado, residente na Rua 26, n.º 783, Espinho, hão-de ser postos em 1.ª praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor indicado no processo, os seguintes bens móveis:

Uma mobília de quarto, em madeira, cor castanha, constituída por cama, duas mesinhas de cabeceira, um camiseiro, guarda-vestidos composto por dois módulos, sendo um deles por sua vez constituído por três portas.

Um espelho de casa de banho com apliques.

Um televisor a cores, marca «ITT» com cerca de 50 cm de diâmetro de écran.

Um móvel de casa de banho, em inox e espelho, com cerca de 0,35 x 1,60 metros.

Um sofá individual, em veludo, de várias cores.

Uma picadora 1-2-3 «TAURUS».

Um rádio-despertador, marca «Grundig».

Os referidos bens foram penhorados ao executado acima mencionado nos autos de Execução supra-identificada e dos quais foi constituída fiel depositária ELVIRA GRANELL AFONSO, viúva, doméstica, residente na Rua 26, n.º 773, Espinho, a quem incumbe a obrigação de os mostrar a quem pretenda examiná-los, nos termos do art.º 891.º do C.P. Civil.

Espinho, 12 de Janeiro de 1990

O Juiz de Direito,
**Francisco Augusto Soares de Matos Manso**

A Escriturária,
**Ana Maria Soares Canedo Cruz**

# TOTO-BOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 5/90, relativo a 4 de Fevereiro de 1990. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

| | |
|---|---|
| **Setúbal-Benfica** | 2 |
| **E. Amadora-Braga** | 1 |
| **Belenenses-Nacional** | 1 |
| **U. Madeira- Beira Mar** | 1 |
| **O. Moscavide-Feirense** | 2 |
| **Valonguense-Penafiel** | 2 |
| **Vila Real-Olhanense** | 1 |
| **Sevilha-A. Madrid** | 2 |
| **Castellón-Barcelona** | 2 |
| **Cádiz-Valência** | X |
| **Bari-Juventus** | 2 |
| **Fiorentina-Milão** | X |
| **Atalanta-Sampdória** | X |

**Leia, assine divulgue «DE»**

# O RESULTADO FOI EXAGERADO – Diz Amândio

Inconformado, o técnico «tigre» sai do balneário, mediante alguns protestos por falta de água quente.

Amândio disse:

**«Uma equipa joga e a outra marca. Não há nada a fazer.**

**«O Águeda foi feliz nos momentos capitais.**

**«O Espinho correu, jogou e lutou, mas teve menos sorte.**

**«Acho que este resultado foi exagerado.**

Com poucas palavras e a mostrar o desconsolo pelo resultado obtido, o técnico espinhense disse **«estar esperançado em dar a volta.**

Amândio diz que **«o stress de andar à frente também cansa».**

**«O Espinho continua na corrida para o título».**

## Futebol feminino

# NOVA VITÓRIA PARA O ACADÉMICO

O Clube Académico de Espinho continua bem lançado no campeonato regional de futebol feminino, que dará acesso ao nacional desta categoria. No último fim-
de-semana foi a Albergaria vencer a turma local por 2-1, o que lhe dá direito a ocupar a primeira posição na tabela.

O jogo foi muito bem disputado e as duas equipas tentaram resolver a partida o mais rapidamente possível. Coube essa sorte ao Académico que aos 10 minutos, numa jogada rápida pelo lado esquerdo, a bola é cruzda e à boca da baliza apareceu Zé a fazer o primeiro golo.

Com o primeiro tento o Académico acreditou mais e veio a conseguir o segundo golo aos 27 minutos por intermédio de Zé.

A partir daí, os espinhenses limitaram-se a defender o resultado.

A segunda parte ficou marcada pela saída de Paula Freitas, por lesão, e que teve de ser assistida no hospital de Albergaria, tendo o Académico sido obrigado a jogar com apenas 10 elementos. O golo do Alba acabou por aparecer aos 60 minutos através de Paula Pinto. Esta mesma joagadora acabou por falhar uma grande penalidade aos 70 minutos, por derrube de Libânia a Raquel.

ALBA – Rosário; Dália, Fernanda, Paula Lima e Isabel; Beta, Arminda, Nela e Raquel; Paula Pinto e Lurdes.

ACADÉMICO – Libânia; Pilécas, Dulce, Anabela Amorim e Cristina; Paula Freitas, Fátima, Isabel e Zé, Teresa e Zeca.

O encontro foi arbitrado por Manuel Moura (Aveiro), auxiliado por José Carlos e José Lopes.

O próximo encontro será o Ferreirense – CAE, no sábado, dia 27, às 15 horas. Para este jogo, o técnico Lino Pedrosa contará com a inclusão na convocatória, das atletas Graça, Inês, Olga e Eva.

## Futebol Popular

# GULHE VENCEU OUTEIROS DE SILVALDE

Guetim foi palco de uma disputadíssima eliminatória da Taça Cidade de Espinho, entre os Outeiros e a Juventude de Gulhe. Para tal, basta dizer que os 120 minutos regulamentares não chegaram, e tiveram que recorrer às grandes penalidades. Pena é que uma equipa tenha de ficar pelo caminho. Venceu a mais feliz.

Quanto à arbitragem, esteve à altura do encontro.

Jogo no Campo de Guetim.

Árbitro: Arlindo Martins de Silvalde.

OUTEIROS: Belo; Pinto, Nando (cap.). Ferreira e Pereira; Nogueira, Almeida, Silva e Ribeiro; Rocha e Rui.

GULHE: Fonseca; Moita, Pinto, Pires e Guimarães; Soares, Vítor, Reis e Guedes; Oliveira (cap.) e Fontes.

Suplentes – Outeiros: Rodrigues, Rocha, Lei, Marques, Gomes, Soares e Dias.

Gulhe: Pinto, Lopes, Costa e Leites.

Ao intervalo; 0-0.

Resultado final: 4-3 a favor do Gulhe.

**José Martinho**

## Andebol

# CONSOLIDADA A LIDERANÇA «TIGRE»

Ficou concluída a primeira volta do Campeonato Nacional da Terceira Divisão em Andebol, com a realização de três encontros relativos à série «B» onde se inclui o Sporting Clube de Espinho.

A distância entre o segundo classificado e o primeiro (Espinho), foi aumentada, fruto da derrota do Vilanovense na Associação do Monte.

Mas não são só os seniores que andam de «vento em popa». Os iniciados masculinos foram a Vila Nova de Gaia vencer o Paroquial por um espectacular 14-4. Os miúdos estão imparáveis, já no fim do Campeonato Regional, sem qualquer derrota.

**III DIVISÃO**
**(Série «B»)**

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J. | V. | E. | D. | F.-C. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sp. Espinho | 11 | 11 | 0 | 0 | 305-191 | 33 |
| Águas Santas | 11 | 8 | 0 | 3 | 263-222 | 27 |
| Vilanovense | 11 | 8 | 0 | 3 | 249-227 | 27 |
| Lusitanos | 11 | 7 | 1 | 3 | 242-213 | 26 |
| Gin. de Águeda | 11 | 6 | 1 | 4 | 212-196 | 24 |
| S. Paio de Oleiros | 11 | 5 | 0 | 6 | 217-207 | 21 |
| Monte | 11 | 5 | 0 | 6 | 218-232 | 21 |
| Leça | 11 | 4 | 1 | 6 | 235-257 | 20 |
| Ranhados | 11 | 4 | 0 | 7 | 256-279 | 19 |
| Académico | 11 | 3 | 1 | 7 | 219-254 | 18 |
| Mirense | 11 | 3 | 0 | 8 | 219-255 | 17 |
| Paroquial | 11 | 0 | 0 | 11 | 193-282 | 11 |

## Hóquei de Sala

# ACADEMISTAS CONTINUAM IMPARÁVEIS

Foi sem sobressaltos e muito tranquila esta deslocação dos jovens academistas ao reduto do Nun'Álvares. O adversário quer tecnicamente quer como conjunto não era afronta para os jovens do «mocho».

Os espinhenses iniciaram o jogo sem terem de aplicar um ritmo muito forte, pois o seu adversério não mais exigia. Com o decorrer do tempo os jovens academistas iriam impor a sua melhor técnica individual e colectiva, que tal como demonstra o resultado não houve lugar para dúvidas.

A nota saliente neste encontro foi a oportunidade de rodar os jovens atletas menos utilizados, dando ocasião para que estes mostrassem todo o seu «saber» desta modalidade que aos poucos se vai impondo no nosso panorama desportivo.

AEE – Márcio, Nélson, Branco, Catarino, Rui, Jorginho, Miguel, Hugo, Milton, Magano e Moquinha.

Ao intervalo a Académica vencia por 6-1.

Resultado final: Nun'Álvares, 3-AAE, 11.

**INICIADOS**

Nesta categoria, os jovens academistas também não tiveram quaisquer dificuldades em ultrapassar este obstáculo chamado Nun'Álvares.

O valor dos dois conjuntos está bem patente no resultado obtido pelos jovens do «mocho», sem que para isso fosse necesssário forçar o ritmo de jogo.

O encontro correu sob uma toada normal e, aqui, também surgiu a oportunidade de se fazer rodar todos os atletas, pois o adversério assim o permitiu.

Uma palavra de apreço aos jovens do Nun'Álvares que não deixaram de ter sempre o mesmo empenho até soar o apito final.

AAE - Cláudio, Paulo, Hugo, Pedro, Marques, Ulisses, Miguel, Vieira, Ricardo, Luís e Pedrinho.

Ao intervalo a Académica vencia por 4-1.

Resultado final: Nun'Álvares, 1 – AAE, 9.

## Aniversário da AAE

# MENSAGEM DE OPTIMISMO DO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

A propósito de mais um aniversário da Associação Académica de Espinho, o presidente da direcção, engenheiro Jorge Monteiro, fez para «Defesa de Espinho» a seguinte declaração:

**Ao passar o seu 52.º aniversário, vários desafios se colocam à Associação Académica de Espinho. Se alguns deles são novos desafios, outros porém resultam de desejos e acções cujo desenvolvimento se iniciou há já alguns anos.**

**Assim julgamos que 1990 será:**

**– O ano da confirmação da Associação Académica de Espinho como clube grande do voleibol nacional, o que se pretende atingir não só através da sua equipa sénior, mas também através dos escalões mais jovens.**

**– Também o ano do reforço da componente formativa nas mais diversas sec-**

**ções: ginástica, hóquei em campo, hóquei em patins, ténis e voleibol.**

**– Mas julgamos igualmente que 1990 será o ano do arranque do já famoso campo para o hóquei em campo, bem como esperamos que justiça seja feita ao nosso hóquei em patins, permitindo-se que os nossos jogadores, envergando a camisola da Académica regressem de novo ao pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.**

**Finalmente gostaríamos que 1990 fosse o ano em que à Associação Académica de Espinho fosse reconhecida a quantidade e qualidade do seu trabalho e que esse reconhecimento se traduzisse em apoios reais acabando-se com a discriminação de que o clube tem sido vítima por parte das autoridades locais e nacionais.**


PLASTIDUR
INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS E POLIURETANOS, LDA.
RUA 33, N.º 1441
ADMITE JOVENS DE AMBOS OS SEXOS
Dos 14 aos 18 anos, para praticantes de estatuária, pintura e lacagem.
Informa no local ou pelo telef. 723962

AEROSOLTUR
VIAGENS E TURISMO
RUA 26, N.º 667 – TELEFONES 725302-327-352
TELEX 28316 – ARSOL ☆ 4500 ESPINHO

ATLAS AGENCIA DE VIAJES
Na Venezuela
Agência de Viagens ATLAS
MANDUCA A PUENTE YANES – EDIFÍCIO POZO AZUL
Telefs. 5614111-5614144-5614344-5614055 – CARACAS 1011 – VENEZUELA
Telex: 29988 ATLAS
NO RIO DE JANEIRO
PIMEIRÔ AGÊNCIA DE VIAGENS, LTDA.
R. Alcântara Machado, 36-S/1009 – Telefs. 233-3180-2333229
RIO DE JANEIRO - BRASIL


## PEQUENOS ANÚNCIOS

### ALUGUÉIS

ALUGA-SE LOJA – C/ cave. Na Rua 31. Informa através do Telef. 726761 (horas expediente).

CASAL C/ 1 FILHO – Precisa casa para alugar, em Espinho ou arredores. Renda até 40 c. Telef: 723116.

CASAL COM 2 FILHOS – Pretende alugar T2 ou T3 até 50 c.. Contactar telefone: 726441 (depois das 19 horas).

ALUGAMOS QUARTOS – Com casa de banho. P/ almoço e tratamento de roupa. Trata Telefones 720002 – 765227.

SENHORA PRETENDE ALUGAR T 1 OU T 2 – Em Espinho ou arredores. Urgente. Contactar Telef. 723335.

### ADVOGADOS

FERREIRRA DE CAMPOS DULCE OLIVEIRA CAMPOS – Advogados, Rua, 11, n.º 877 – Telef. 722210/720805 – Espinho.

J.A. MOREIRA DE SOUSA – Escritório: Rua 23, n.º 773 – 1.º Dt.º (ao lado da Caixa de Crédito Agrícola). Telef. 722022 – 4500 Espinho. Residência: Souto – Silvalde. Telef. 722037 – 4500 Espinho.

### BOA MESA

A VARINA – Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, 129 – Telef. 724630 – Espinho.

CASA MARRETA – Restaurante com esplanada. Caldeiradas e cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril. Açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355 e 1361. Telef. 720091, 4500 Espinho.

### ENSINO

CURSOS PRÁTICOS – Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins – Telef. 722272.

### EMPREGOS

MOTORISTA DE LIGEIROS – C/ 35 anos oferece-se. Falar ou responder por carta dirigida ao Café Idanha – Anta, Espinho.

PRECISA-SE SAPATEIRO – Para super-rápido. Falar na Sapataria 33, Rua 33, n.º 1081.

PRECISA-SE VENDEDOR/A – Condições de preferência: veículo próprio, conhecimentos de vendas no ramo alimentar. Oferece-se produtos s/ concorrência (exclusivos). Contactar, Telef.: 056-91782.

OFERECE-SE DESENHADOR DE ARQUITECTURA – Com muita prática de desenho assistido por computador. (Autocad). Carta a este Jornal ao n.º 3000.

### SERVIÇOS

VÍTOR LANCHA – Reportagens em vídeo e fotografia. Filmagens e montagens em BETA, VHS, V8. Faz transformações de 8mm e super 8. Contactar telef. 725344 – Espinho.

### VENDAS

VIVENDA – Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE APARTAMENTO – Recuado, na Rua 62, no prédio junto ao antigo posto da polícia de trânsito, c/2 quartos, sala de estar, 1 banho, cozinha, despensa, marquise, espaço para arrumos no sótão, lugar de garagem, elevador. Trata o próprio. Contactar telef. 7625096.

TERRENO EM ESMORIZ – Junto à Escola Secundária. C/ viabilidade para 48 apartamentos e comércio. 45 mil contos. Informa: Rua 22. n.º 375, Espinho. Telef. 722610.

VENDEM-SE MESAS E CADEIRAS DE MADEIRA – Contactar pelo Telef. 720469.

VENDE-SE UM RENAULT 4L-78, 260 C. – Contactar: Rua 16 n.º 510-R/C Esq.º. Telef. 723605 Espinho.

VENDE-SE APARTAMENTO T2 – C/ garagem, na Rua 31 n.º 351 – 2.º andar. Qualquer informação Telef. 24840 rede de S. João da Madeira.

VENDE-SE BOA VIVENDA EM PAÇOS DE BRANDÃO – Construção óptima e recente. Sala ampla, c/fogão, 4 quartos, 2 banhos, cozinha e copa, despensa, q. costura lavandaria, no piso superior, salão amplo, c/fogão, bar, banho etc.. No piso inferior, jardim e pátio c/ arcadas, garagem ampla e quintal. Área total 1.300 m². Falar telef. 7642481.

## Voleibol

# ACADEMISTAS BATERAM BENFICA (CANDIDATO)

Ficou concluída, no passado fim-de-semana, a penúltima jornada da primeira fase do campeonato nacional da primeira divisão em voleibol.

De três jogos realizados pelas equipas espinhenses, apenas destacamos o Associação Académica de Espinho-Sport Lisboa e Benfica, vencido pela turma do «mocho» por 3-1.

Nos outros dois encontros, o Sporting Clube de Espinho perdeu frente ao Futebol Clube do Porto, o penúltimo da tabela classificativa, e frente à Associação Grundig, ambos por 3-0.

Destes dois últimos jogos, podemos dizer que o Espinho esteve irreconhecível. Parece haver no meio da equipa alguma desmotivação, que quanto a nós poderia ser transmitida, também, pelo que até agora se tem revelado um estático banco. Damos, no que respeita a este aspecto, o exemplo dos academistas, que independentemente de estarem a vencer ou não o encontro, aplaudem e estimulam os colegas que se encontram dentro do campo.

Mas o jogo grande desta jornada, principalmente para os espinhenses, foi o realizado no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Um recinto completamente cheio de espinhenses que acreditavam numa vitória frente a um Benfica, este ano muito difícil.

Foi um encontro onde imperou a frescura e a força de vontade academistas e só no primeiro «set» os benfiquistas se superiorizaram.

A partir daí, o bloco e a recepção academistas funcionaram.

Foi este jogo um encontro onde os academistas João Brenha e Miguel Soares se superiorizaram, principalmente no bloco e ao ataque.

Parabéns aos pupilos de Carlos Prata e de Francisco Fidalgo e também à equipa de arbitragem.

**AAE, 3**
**BENFICA, 1**

Jogo no pavilhão da Académica de Espinho. Árbitros: António Sobral (1.º) e Arnaldo Rocha (2.º).

**AAE** – Miguel Maia (cap.), Miguel Soares, Artur Silva, Alexandre Mendes, João Brenha e Paulo Brenha (seis inicial).

Rui Sérgio, João Neves, José Carlos, Armando Brandão, António Barros e Alfredo Silva.

**BENFICA** – Márcio Karas, Miguel Silva, Rentchev, José Jardim, Ludmil Davidkov e António Silva (seis inicial).

Rodrigo Cunha, Nuno Brites, Luís Quelhas e Paulo Rodrigues.

RESULTADOS PARCIAIS – 9-15, 15-13, 15-3 e 15-9.

**F.C. PORTO, 3**
**SP. ESPINHO, 0**

Jogo no pavilhão das Antas. Árbitros: Arnaldo Rocha (1.º) e António Moreira (2.º).

**F.C. PORTO** – Nélson Puga, Rui Silva, Atanas Iliev, Paulo Borges, Nuno Lima, Jaime Tomás, Pedro Baptista, Nuno Fidalgo, Jorge Bessa, Paulo Baldaia, Hugo Silva e Vítor Coelho.

**SPORTING DE ESPINHO** – Fernando Castro, José Pedrosa, Edgar Machado, Dimitar Dimitrov, Pedro Albuquerque, Kustra, Afonso Mourinho, Carlos Natário, António Pedrosa, Luís Moreira e Jaime Castro.

**CLASSIFICAÇÃO**

| | J | V | D | P | SA | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Benfica | 15 | 12 | 4 | 28 | 41-15 | 28 |
| Leixões | 15 | 11 | 4 | 26 | 36-17 | 26 |
| Académica de Espinho | 15 | 10 | 5 | 25 | 38-22 | 25 |
| Sporting | 15 | 10 | 5 | 25 | 35-26 | 25 |
| Grundig | 15 | 9 | 6 | 24 | 31-25 | 24 |
| Sporting de Espinho | 15 | 7 | 8 | 24 | 28-31 | 22 |
| Académica de S. Mamede | 15 | 5 | 10 | 20 | 23-35 | 20 |
| F.C. Porto | 15 | 3 | 12 | 18 | 15-40 | 18 |
| Esmoriz | 15 | 1 | 14 | 16 | 9-43 | 16 |

RESULTADOS PARCIAIS – 15-9 (25 m), 15-4 (15 m), e 15-12 (27 m).

**SP. ESPINHO, 0**
**GRUNDIG, 3**

Jogo no pavilhão do Sporting de Espinho. Árbitros: António Sobral (1.º) e Alves da Silva (2.º).

**SPORTING DE ESPINHO** – Fernando Castro, José Pedrosa, Edgar Machado, Dimitar Dimitrov, Pedro Albuquerque, Kustra, Afonso Mourinho, Carlos Natário, António Pedrosa, Luís Moreira e Jaime Castro.

**GRUNDIG** – António Nogueira, António Ferreira, António Martins, Benjamim Peixoto, Carlos Filipe, Eric Brun, Jorge Franqueira, Milen Dimitrov, Nuno Nascimento, Rui Leite, Sacho Alessandrov e Vítor Mota.

RESULTADOS PARCIAIS – 15-17, 8-15 e 11-15.

**RESULTADOS**

F.C. Porto, 3-Sporting de Espinho, 0 (15-9, 15-4 e 15-12); Esmoriz, 1-Sporting, 3 (6-15, 4-15, 15-12 e 6-15); Grundig, 3-Académica de S. Mamede, 0; Académica de Espinho, 3-Benfica, 1 (9-15, 15-13, 15-3 e 15-9).

Leixões, 3-Sporting, 0 (15-11, 15-10 e 15-3); Sporting de Espinho, 0-Grundig, 3 (15-17, 9-15 e 11-15); Esmoriz, 0-Benfica, 3 (4-15, 8-15 e 9-15); Académica de S. Mamede, 3-F.C. Porto, 1 (15-10, 15-12, 13-15 e 15-11).

# TORNEIO RTP EM ESPINHO

Fruto da realização do Torneio da Radiotelevisão Portuguesa em voleibol, Espinho e o seu desporto vão ser observados de muito perto.

No próximo período, de 23 a 25 de Fevereiro, realiza-se em Espinho o primeiro torneio RTP, que contará com a participação das selecções da Roménia, Dinamarca, Noruega e Portugal.

A organização desta prova está a cargo da Televisão Portuguesa e da Federação Portuguesa de Voleibol.

## Seniores Femininos

# FASE FINAL JÁ AÍ ESTÁ – PRIMEIRA DIVISÃO VEM AÍ

A equipa sénior feminina do Sporting Clube de Espinho está já apurada para a fase seguinte do campeonato da segunda divisão, que dá acesso à subida de escalão. Para isso, no sábado, a turma liderada pelo professor Jorge Teixeira foi a Braga vencer a Associação Grundig por um espectacular 3-0 (15-10, 15-10 e 15-8).

Para a fase final estão já apurados o Sporting Clube de Espinho, CDUP, Vila Real, Fermentões, Spots Madeira.

No jogo de Braga as equipas fizeram alinhar:

**Grundig** – Ana Moreira, Glória Domingues, Margarida Rodrigues, Maria Bastos, Maria Marques, Maria Martins, Maria Machado, Maria Gonçalves, Maria Vaz e Sandra Mendes.

**SCE** – Ana Gonçalves, Palmira Castro, Eva Antunes, Carla Castro, Alexandra Morais, Maria Sá, Carla Rocha, Cláudia Ribeiro, Paula Ribeiro e Carla Guerra.

Treinador: Jorge Teixeira.
Director: António Octávio.
Seccionista: Clara Romão.

# BOMBEIROS ESPINHENSES CORRERAM NA CIDADE

No passado fim-de-semana, a secção desportiva da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses realizou uma prova de atletismo interbombeiros da nossa cidade.

Os Bombeiros Espinhenses conseguiram os cinco primeiros lugares, tendo sido Paulo Neves o vencedor desta prova.

O troféu atribuído ao atleta mais jovem coube a Carlos Baptista e dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. O trofeu para o atleta mais idoso foi atribuído a Januário Rodrigues, dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Eis a classificação final: **Paulo Neves,** Paulo Azevedo, António Laranjeira, Alberto Canedo e Carlos Baptista (Espinhenses); 6.º, Luís Rocha (Espinho); Fracisco Neiva (Espinhenses), Luís Magano (Espinho), Rogério Assunção (Espinho), Joaquim Pinhal (Espinho), Carlos Santos (Espinhenses), Vítor Silva (Espinho), José Martins (Espinho), Januário Rodrigues (Espinho), Rafael Madureira (Espinho), Joaquim Réis (Espinhenses), Henrique Ferreira (Espinho) e Mário Herlânder (Espinho).

# JANTAR DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

## – Inscrições até sábado

No sábado, dia 27, o Sporting Clube de Espinho vai realizar no Casino Solverde um jantar que tem por objectivo a angariação de fundos para o clube.

As inscrições estão abertas até ao próprio dia, na sede do clube e no estabelecimento comercial situado na Rua 19, número 242.

# Uma esperança em nova orientação

Continuação da pág. 1

de e para as unidades industriais existentes, espaços de manobra e estacionamento.

Bastará atentar quanto é precário no dia-a-dia o acesso e as possibilidades de escoamento de trânsito para sul da cidade, para se concluir como será prejudicial teimar em alargar a Feira mais para sul.

De resto, nada justifica, sequer, que se deixe continuar a crescer indefinidamente os seus limites no centro da cidade.

Os terrenos na zona urbana atingem valores que não se compadecem com uma utilização tão precária de um dia por semana.

A abertura da Rua 19 para nascente e as amplas zonas ainda não utilizadas, nem urbanizadas, oferecem condições ideais para se começar a pensar seriamente na criação duma nova localização com mais fáceis acessos pensando-se desde já em termos da futura variante à 109 e seus nós de ligação ao centro urbano, para se pensar seriamente no enriquecimento de toda a zona envolvente da Avenida 24.

As esperanças de solução consentânea com os superiores interesses duma cidade vocacionada para o turismo cosmopolita de qualidade renascem finalmente com a nova gestão autárquica, assim o cremos.

**Sousa Guerreiro**

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES – EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX – TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES. □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR – INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio
Nª. Sra. da Conceição